ANO 32.º DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.700

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Grã-Bretanha interessa-se

pela formação rápida de uma nova Liga Balcânica com a Grécia, a Turquia e a Jugoslávia

PARIS, Setembro.—A Entente balcanica que deve abranger a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia, está de novo na ordem do dia. Fala-se dela com tal insistência nas capitais europeias que temos a impressão de que, desta vez, o projecto está em via de realização.

O estreitamento dos laços que unem aqueles três países está a ser realizado com tenacidade e tem-se intensificado nos ultimos meses. A visita dos soberanos gregos a Ankara, durante o Verão, deu ás relações turco-gregas um caracter amistoso que nunca tinham conhecido. Por outro lado, as relações entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia têm melhorado de maneira sensivel.

Em 5 de Julho, o marechal Tito deu o sinal da aproximação entre os três países, declarando que a Jugoslávia «está pronta a cooperar com todas as nações pacificas e a melhorar as suas relações com a Grécia e a Turquia».

Os primeiros contactos

No começo de Agosto, uma delegação parlamentar Jugoslava, chefiada pelo sr. Pijade, vice-residente do Presidio de Belgrado e um dos mais categorizados colaboradores do marechal Tito, visitou Atenas, sendo recebido pelo rei, pelo presidente da Assembleia Nacional grega e pelo presidente do Municipio.

Em 21 de Agosto, o marechal Tito recebeu um grupo de jornalistas turcos que visitaram a Jugoslávia e exprimiu, pela primeira vez, de uma forma categórica, a «esperança de que é possivel estabelecer uma estreita colaboração militar entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia».

Já nessa altura se projectava a vi-

(Continua na 3.ª pag.)

O regime de Naguib

não é extremista e não deve ser hostilizado — diz o «Observer»

LONDRES, 14.—O «Observer», de Londres, num comentário editorial de hoje, diz que a subida do general Naguib ao controle político, simultaneamente com o domínio militar, era provavelmente inevitável, se não se quisesse que o movimento de reforma fosse detido pelo crescente contra-ataque dos políticos do velho regime, orientados pela «chefia corrupta do Wafd».

«As leis do general Naguib, regulando o financiamento dos partidos políticos, não são uma medida excepcional e a sua nova lei de reforma agrária é moderadamente estruturada. O facto do seu gabinete incluir alguns novos ministros, conhecidos pelas suas convicções nacionalistas, não deveria impedir a Grã-Bretanha de tomar uma atitude amiga para um Governo do Egipto, que pretende sinceramente melhorar as condições sociais e a moral nacional do Egipto. Mais cedo ou mais tarde teremos de enfrentar o facto de que, no Egipto, como em toda a parte do Médio-Oriente, os novos movimentos de reforma social estão inseparados das aspirações nacionalistas de liberdade nas relações externas»—escreve o «Observer».—(R.).

Barreirense, 3 Atlético, 0

Ernesto, o guarda-redes do Atlético, com uma decidida estirada, salva uma situação de perigo para a sua baliza, no jogo hoje disputado entre o seu clube e o Barreirense

(Ler notícia na página central)

A princesa Atsuko Yori, quarta filha do imperador do Japão, de 21 anos, que se consorciará no dia 10 do próximo mês de Outubro com Takamasa Ikeda, descendente dos senhores feudais da provincia de Okayama

A estratégia da defesa ocidental está a ser revista pelo Governo inglês que a deseja remodelar

LONDRES, 14.—Segundo o «Sunday Dispatch», jornal conservador dominical, «Winston Churchill teria elaborado um novo e revolucionário plano de defesa do Ocidente». O jornal assegura que o Governo britanico «tencionaria apresentar esse plano á N. A. T. O. depois de terminadas as experiências atómicas que devem efectuar-se na Austrália». O plano recomendaria que os aliados «concentrem os seus recursos na produção das armas do futuro, em particular artilharia atómica, projecteis rádioguiados, aviões de reacção dos ultimos modelos e no-

(Continua na página central)

Teve grande brilhantismo o cortejo de oferendas de Almada

Pode dizer-se que constituiu uma admirável demonstração de solidariedade o «Cortejo de Oferendas» realizado hoje, de tarde, em Almada, a favor do Hospital Santa Casa da Misericórdia, instituição que tem prestado os mais relevantes serviços á população daquela vila e de todo o concelho.

A fim de assistir ao desfile do cortejo, que é também uma grande manifestação de vitalidade e das possibilidades daquele concelho ribeirinho do Tejo, chegou a Almada o sr. dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal, representando o sr. ministro do Interior. Foi recebido pelos srs. tenente-coronel Adriano Dias, vice-presidente da Camara Municipal de Almada, e vereadores; comandante Henrique Tenreiro, provedor da Misericórdia, com os srs. Luís Rosa, vice-provedor, e Galama Marques, António Moreira e Silva, dr. Manuel Marques e José Brás, mesarios; António Cais, presidente, e componentes da comissão organizadora do cortejo; delegado marítimo de Almada e muitas outras entidades oficiais civis e militares.

Encontravam-se formadas a banda da Brigada Naval, corporações dos bombeiros e os alunos da «Fragata D. Fernando», todos devidamente uniformizados.

Entretanto, as representações de todas as freguesias do concelho, constituídas por carros ornamentados, bandas de musica, corporações dos bombeiros, ranchos folclóricos, grupos desportivos, etc., faziam os ultimos preparativos para o desfile, para o que se encontravam concentradas na Avenida Heliodoro Salgado, no largo do Município e na Rua Fernando Francisco da Costa.

Na Rua Comandante António Feio, as corporações dos bombeiros prestaram guarda de honra ao representante do sr. ministro do Interior.

Terminada a sessão nos Paços do Concelho, o sr. dr. Correia Figueira, seguido de todo o elemento oficial, dirigiu-se para o largo fronteiro ao novo edifício do Palácio da Justiça, que será oficialmente inaugurado no próximo dia 2 de Outubro. Ali tomou lugar numa tribuna expressamente montada para este acto, e assistiu então, ao desfile do cortejo que está a percorrer lentamente as ruas da vila, apreciado por milhares de pessoas.

(Continua na página central)

A Dinamarca projecta admitir as princesas à sucessão do trono

Diz-se que o príncipe irmão do rei pediu uma indemnização de 8 milhões de coroas

COPENHAGUE, 14.—Está a ser discutida em grande segredo pelos partidos políticos dinamarqueses uma proposta de alteração da lei de sucessão da Dinamarca, para permitir que a coroa passe para rainhas, assim como para reis.

Essa alteração daria a sucessão á filha mais velha do rei, a princesa Margarida, de 12 anos, e ás suas duas irmãs, as princesas Benedicta e Ana Maria, em lugar de ao actual herdeiro presuntivo, o príncipe Knud, irmão do rei Frederico.

As discussões estão a traçar-se numa subcomissão especial constitucional. Consta, também, que se está a discutir se o príncipe Knud tem direito a qualquer compensação. Afirmou-se que o príncipe Knud pedira 8 a 10 milhões de coroas como compensação, mas não há confirmação dessa notícia e autoridades jurídicas puseram em dúvida se ele teria qualquer direito legal de a pedir. Apesar do segredo que está a ser mantido, sabe-se que surgiram divergências de opinião entre a coligação governamental (conservadores e agrários) e os social-democratas. O governo é a favor duma lei de sucessão, nos termos da qual o trono passaria para uma mulher, apenas se o detentor anterior do trono não tivesse filho varão. Os socialistas desejam que a sucessão seja independente do sexo, caso em que o filho sobrevivente mais velho do monarca anterior lhe sucederia, quer fosse masculino ou feminino.

O pequeno partido radical apoia a opinião dos socialistas.—(R.).

Vaga de calor sobre Nova York

NOVA YORK, 14—A vaga de calor que há dias se sente em Nova York, atingiu o máximo, marcando o termómetro mais de 34°C á sombra. É esta uma das mais altas temperaturas que se registam nesta cidade na presente quadra do ano.—(F. P.).

Diario de Lisbôa publicará em 2.ª tiragem

o relato dos jogos de futebol em Lisboa e Porto e outras provas desportivas

NATAÇÃO

Uma dinamarquesa

foi retirada à força

das águas do Mancha

que queria atravessar

DOVER, 14.—A dinamarquesa Jenny Kammersgaard, de 33 anos, foi retirada da água a noite passada, a protestar, depois de 21 horas e 40 minutos de tentativa para atravessar a nado o canal da Mancha. Estava apenas a 3 milhas da costa francesa. A maré, porém, tinha-se voltado contra ela e a decisão de a retirar da água foi tomada quando se compreendeu que teria de combater contra a corrente mais seis ou sete horas, para conseguir chegar ao litoral.

Entrou no mar, na baía de Santa Margarida, próximo desta cidade, ás 20 e 40 de sexta-feira.

Forte ventania e mar agitado, no canal, impediram a noite passada várias outras tentativas. Kenneth Wray, de 25 anos, de Southport (Lancashire), e Luís Roberto Ruiz, de 29 anos, do Paraguai, decidiram adiar por 24 horas as tentativas de atravessar o canal de França para a Inglaterra.

Seis jóvens membros do Clube de Natação de Folkestone, que tencionavam tentar na madrugada de hoje uma estafeta da França para a Inglaterra, adiaram a sua tentativa por uma semana.—(R.).

No festival de Algés bateu-se o «record» nacional da estafeta 3×100 metros (estilos)

Os nadadores do Paris Université Club voltaram ontem a exibir-se em Algés, despedindo-se, assim do publico lisboeta.

Deste modo ficou limitado a dois o numero de festivais em que a conceituada equipa do P. U. C. interveio, dado que a chuva, depois de ter prejudicado o festival de quinta-feira não permitiu a efectivação do marcado para anteontem.

Ao contrário do que se poderia supôr, o publico acorreu ontem em menor numero, o que não significa que as bancadas estivessem desertas. Longe disso.

Referir o festival de ontem na piscina do Algés implica quase repetir o que anteontem escrevemos. Os nadadores e nadadoras franceses voltaram a proporcionar atraente e completo espectáculo, exibindo-se em natação pura, saltos artisticos e humoristicos, «ballet» e, a finalizar, em polo aquático. Nestes capitulos todos, á excepção do polo-aquático, voltaram a revelar a sua boa capacidade, ainda que o festival não tenha atingido o nivel do anterior. Francamente, a reunião de quinta-feira agradou-nos mais. Houve, sem duvida, mais entusiasmo (a despeito da chuva poder fazer arrefecer) e provas melhor disputadas.

O confronto entre os tempos das provas de 100 metros costas, em que o valoroso Bozan fez 1 m. 6.4 s. (no 1.º festival) e 1 m. 11 s. (no 2.º festival) é um exemplo. Outro: Eduardo Barbeiro venceu os 100 metros livres, na quinta-feira, com 1 m. 3,1 s. e ontem ficou segundo, com 1 m. 3,4 s. Na estafeta 5X33 m. livres, a equipa do S. A. D. fez, ontem 1 m. 34,3 e antes havia feito 1 m. 30,5 s.; e porque os representantes do P. U. C. fizeram 1 m. 28,4 s. contra 1 m. 30,3 do 1.º festival, menor emoção ofereceu o despique.

Nas provas de ontem, a que mais agradou foi a de 400 metros livres, pela luta entre o inglês William Jones e o português F. Madeira, concluida com a vantagem de 3,1 s., a favor do primeiro.

Nos 100 metros bruços, Maurice Lusien dominou claramente Jasques Dupé (2.º) e Fernando Trovão (3.º).

Nos 100 metros livres, Boulin ganhou bem, a despeito da boa perseguição de Eduardo Barbeiro. Nos 100 metros costas, Gilbert Bozon, impôs-se mais uma vez.

Na estafeta 5X33 metros livres, o desnivel foi bem mais acentuado do que no festival anterior.

A nota agradável da reunião foi-nos dada pela queda do «récord» nacional da estafeta 3X100 metros estilos, que Franco do Vale, Eduardo Barbeiro e Fernando Madeira fixaram em 3 m. 34.4 s. F. Madeira contribuiu decisivamente para este exito, com o seu tempo nos 100 livres (1 m. 2.9 s.).

A exibição de saltos artisticos voltou a estar a cargo de Henri Robin e de Joska Forget... e voltou a ser um exito. Neste numero do programa ouviram-se os aplausos mais vibrantes. O «ballet» repetiu o numero do festival anterior, quando seria licito esperar-se outro numero. E no polo-aquático os Portugueses voltaram a ganhar por 4-2.

Em conclusão: o Sport Algés e Dáfundo voltou a evidenciar o seu interesse e desejo de produzir obra valiosa em prol da natação, abalançando-se a uma iniciativa de muita valia, que só não teve melhor compensação por motivo do mau tempo.—D. D.

Foram adiados os festivais do Algés e Dáfundo e do Pedrouços

Os nadadores lisboetas tiveram hoje um dia de inactividade com que não se contava. O calendário da A. N. L. marcava para hoje a realização da «Escada de Honra»—uma interessante iniciativa do Pedrouços. A reunião foi adiada.

Outro tanto sucedeu ao festival que se anunciava para esta tarde e no decurso do qual o Sport Algés e Dáfundo—um «viveiro» de nadadores—apresentaria as suas classes deste ano. Esta reunião foi marcada para o próximo domingo.

Louva-se o acordo

entre a Alemanha e Israel

LONDRES, 14 — O jornal independente «Observer» classifica hoje a assinatura do acôrdo germano-israelita sobre reparações, a semana passada no Luxemburgo, como «um importante triunfo obtido pelos estadistas».

Na coluna «Comentários», o jornal diz: «Nunca a diplomacia foi conduzida perante um ambiente mais pungente de terriveis recordações e amargas emoções e, contudo, uma sóbria boa vontade e bom senso prevaleceram. O acordo deveria auxiliar substancialmente Israel a vencer as suas dificuldades económicas largamente causadas pela necessidade de absorver tantas vítimas da perseguição nazi. Ambas as partes interessadas nesta realização merecem alto louvor. Foi necessária grande coragem moral por parte de Ben Guiron e dos seus colegas para manterem uma explosão dos sentimentos israelitas que quase derrubou o seu govêrno. E a solução não é a menor das realizações desse extraordinário homem, Adenauer, que, com paciente pertinácia, dominou os obstáculos consideraveis levantados ao acôrdo, no seu próprio governo», conclui o «Observer».—(R.).

O México elegeu

novo presidente da Republica

CIDADE DO MÉXICO, 14 — Adolfo Ruiz Cortinas, do Partido das Instituições Revolucionárias, foi oficialmente declarado presidente eleito do México.

Uma comunicação oficial, publicada ontem á noite, diz que Cortines obteve 2.713.419 votos (75 por cento da totalidade) nas eleições de 6 de Julho.

Os seus rivais mais próximos foram o general Miguel Henriques Guzman, com 579.745 votos, e o dr. Efraim Gonzalez Luna, do Partido Accion Nacional, com 285.555 votos.

O candidato Vicente Lombardo Toledano, apoiado pelos comunistas, obteve 72.482 votos.

Adolfo Ruiz Cortines sucederá em 1 de Dezembro ao presidente Miguel Aleman.—(R.).

O dr. Schacht na Pérsia

TEHERÃO, 14 — Ao fim da tarde, o dr. Hjalmar Schacht fez a ultima visita ao dr. Mossadegh, antes de partir para a Alemanha. A entrevista durou uma hora.

Diz-se que o dr. Schacht não entregou o seu relatório ao chefe do Governo persa, e que o enviará ao dr. Mossadegh depois de ter regressado ao seu país.—(F. P.).

Temporais em Espanha

Em Barcelona as inundações provocaram uma morte

MADRID, 14—Ontem, grandes trovoadas pairaram em toda a Espanha e principalmente na Catalunha. Em Barcelona a água invadiu várias estações do metropolitano e muitas casas. Os bombeiros não tinham mãos a medir e, até agora, contam-se alguns feridos e 1 morto. Os comboios sofreram atrasos importantes e, além de muitas localidades terem ficado privadas de energia eléctrica, as linhas telefónicas encontram-se danificadas em grande numero de pontos.

Diversos aeródromos tiveram de fechar temporáriamente e um avião da carreira Palma de Maiorca-Barcelona chegou á pista com todos os vidros partidos pela saraiva. A temperatura baixou considerávelmente.—(F. P.).

A Feira de Zagreb

tem carácter abertamente comercial

ZAGREB, 14 — Inaugurou-se aqui, hoje, a VI Feira Comercial Internacional. Deu-se o maior realce á parte comercial, estando inteiramente excluidas as exposições de propaganda, que, anteriormente, caracterizavam alguns «stands» jugoslavos.

A maior parte das 473 empresas nacionalizadas jugoslavas, representadas na exposição, tem «stands» separados, o que reflecte a politica de descentralização do marechal Tito, dando-lhes o direito de tratarem directamente com os estrangeiros, em lugar de por intermédio de agentes governamentais.

A secção jugoslava—a mais impressionante desde a guerra—é dominada por produtos agrícolas, madeira, produtos químicos e metais não-ferrosos.

A Grã-Bretanha está á frente dos 13 países estrangeiros que tomam parte na exposição, com 215 firmas. Seguem-se a Austria, com 157 firmas representadas; a Alemanha ocidental, com 133; a Itália (59); França (46); Belgica (28); Suiça (18); Estados Unidos (8); Trieste (3); e Grecia (1).

Duas firmas britanicas expõem motores de aviação de jacto.—(R.).

A Inglaterra continua

a manter a sua oposição a um tunel sob a Mancha

PARIS, 14.—É pena—diz o diário inglês «Evening Star»—que a Inglaterra se oponha á construção de um tunel sob a Mancha, obra que seria de imensa utilidade para o comércio.

Há muito tempo que a França deseja esta ligação, oferecendo-se até para participar nas despesas da sua construção. Mas a Grã-Bretanha, até agora, tem-se recusado, por motivos de segurança.

As antigas objecções de ordem estratégica não têm já fundamento aceitável nesta época de foguete, aviões de reacção e eventual guerra atómica. O tunel não seria utilizável em tempo de guerra, mas, em tempo de paz, traria enorme beneficio para todas as nações ocidentais.—(L.).

DR. JOSÉ OLIVEIRA PINTO

RETOMOU A CLÍNICA

Depende, em parte, da sua sorte. Mas fundamentalmente de si mesmo. Se cuidarmos da actividade intelectual, fortalecendo a memória e o sentido da compreensão, como se cuida dos músculos com a ginástica, os estudos mais árduos voltarão a ser rápidos e fáceis.

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESGOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLUTÉN é a garantia dos estudiosos, dos trabalhadores, de quantos precisam, para enfrentarem a inquietação dos exames, capacidade e serenidade. FOSGLUTÉN é, para o cérebro, estimulante e energético e, ao mesmo tempo, para os nervos, tónico e calmante.

ÁCIDO GLUTÂMICO. VITAMINA B. FÓSFORO

Á venda em todas as farmácias

FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

AUTOMOBILISMO

Vai realizar-se de novo o «Rallye» Feminino do Estoril

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração do Automóvel Clube dispôs-se, este Verão, a várias realizações automobilisticas tendentes a estimular o gosto por este género de desporto.

Até agora todas as provas têm sido exclusivamente masculinas, mas os organizadores não esqueceram de que há centenas de senhoras que conduzem automóveis, e, algumas com muita pericia e destreza. Por isso, o «Rallye» Automóvel Feminino do Estoril será, pela segunda vez, um pretexto para afirmar as possibilidades das mulheres de Portugal nesta espécie de desporto. A grande competição realiza-se já no próximo sábado, 20 do corrente.

O regulamento a cumprir não é muito dificil. No percurso de 94 quilómetros as concorrentes terão de assinalar a sua passagem pelos «controles» de Loures, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra, Cascais e Estoril. Para este trajecto têm duas horas e vinte e um minutos, á média de 40 quilómetros á hora. Depois as provas complementares.

Esta prova, que o ano passado obteve bom exito entre nós, teve este ano em Deauville, em Cannes e Monte Carlo um triunfo total.

Em Deauville, por exemplo, inscreveram-se 227 senhoras, e verificou-se que a vencedora abtivera a média de 70 quilómetros!

Espera-se, pois, que todas as senhoras que cultivam o automobilismo colaborem nesta iniciativa. No Automóvel Clube de Portugal e na Junto do Turismo no Estoril está aberta a inscrição e nos mesmos locais faz-se entrega do regulamento.

A Volta á França

REIMS, 14.—A tirada La Baule-Reims foi muito dura para os concorrentes á Volta á França em automóvel, mas, ainda assim, muito menos do que a primeira. Nesta, tinham «desaparecido» 33 carros, ao passo que entre La Baule e Reims só desistiram 4 dos 77 concorrentes que alinharam á partida. As classificações sofreram muito poucas alterações, apesar das provas de velocidade de 500 metros. Os «leaders» continuam a ser os esposos Peron, que concorrem num «Osca», seguidos de perto por Pagnibon em «Ferrari». Este, aliás, ainda não perdeu a esperança de se apoderar da faixa amarela», e vai fazer o que puder para o conseguir nos 100 quilómetros do circuito de Gueux-Reims, a mais importante prova de classificação desta Volta por ser afectada pelo coeficiente 4.—(F. P.).

CICLISMO

Um festival na pista de Alvalade

O Sporting promove, na noite de quarta-feira próxima, o segundo festival de ciclismo na pista do estádio de Alvalade.

Do programa consta a prova «Omnium dos Ases», para independentes, com 1.000 metros contra-relógio, eliminação e critério de velocidade, sendo a classificação individual. Estão convidados a participar os irmãos Moreira de Sá, Fernando Moreira, Raposo, Trindade, Simões Louro, Fazzio, Rebelo e outros.

Além da prova de critério e velocidade para amadores, haverá também uma corrida á americana de 30 quilómetros, com «sprints» de cinco em cinco voltas, para corredores independentes.

PUGILISMO

Campeonato Regional do Sul

A Associação de Pugilismo de Lisboa promove no dia 17 do corrente, no campo de basquetebol do Clube Nacional de Natação, onde funciona a Feira de S. Bento, o Campeonato Regional do Sul, na modalidade.

Este campeonato é destinado exclusivamente a amadores e é dividido em 2 séries.

Na 1.ª série os pugilistas que já têm mais de 3 combates realizados, na 2.ª série os ditos que sejam principiantes ou que só tenham combatido 3 vezes.

As inscrições para este campeonato serão recebidas nesta Associação até ás 22 horas do dia 15, fazendo-se, imediatamente, a pesagem dos pugilistas e o respectivo sorteio.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Está elaborado o calendário da fase de apuramento da Zona Sul, do campeonato nacional de voleibol da 2.ª Divisão. Os encontros disputar-se-ão pela seguinte ordem:

Dia 16—Ateneu-C. Militar e Benfica-Lisboa Ginásio.

Dia 19—C. Militar-Benfica e L. Ginásio-Ateneu.

Dia 23—L. Ginásio-C. Militar e Benfica Ateneu.

Todos os encontros se efectuam no ginásio do I. S. Técnico, com entrada livre. Em cada jornada o primeiro encontro principiará ás 21 e 30 horas e o segundo ás 22 e 30 horas.

Colégios de Nun'Álvares

— DE —

TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.

Muito bons resultados nos exames oficiais

A política balcânica

(Continuação da 1.ª página)

sita de uma missão militar jugoslava a Ankara e a Atenas. Tudo isto leva a pensar que estão em curso negociações para estabelecer uma cooperação militar concreta entre os três países.

A inetrvenção britanica

Foi então que, de repente, apareceu na cena balcanica a Grã-Bretanha, na qualidade de grande potência com interesses vitais a acautelar naquela região e portanto empenhada em organizar a defesa dos Balcãs. Por isso em 22 de Agosto se anunciou em Londres que o sr. Eden visitaria, em Setembro, o marechal Tito.

Segundo a versão oficial desta visita, ela estava relacionada com a questão de Trieste. Mas nos próprios meios britanicos se acrescentava que o chefe do Foreign Office ia a Belgrado afirmar o interesse que a Grã-Bretanha continua a ter pelos Balcãs e manifestar o desejo de a ver associada ás negociações para a realização da nova Entente balcanica.

Este interesse subito da Grã-Bretanha pelo novo agrupamento balcanico era tanto mais de estranhar quanto é certo que até há pouco o Governo de Londres mostrara a mais completa indiferença pelas negociações politicas e militares para uma aproximação entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia. Quando em Junho se anunciou que os Estados Maiores dos três países estabeleceram os primeiros contactos, a noticia foi recebida em Londres desfavorávelmente e a Imprensa britanica chegou a pôr em duvida que a noticia fosse exacta.

Explicação de uma mudança de atitude

A atitude negativa da Grã-Bretanha explicava-se então por que a aproximação entre os três países balcanicos estava a realizar-se fora da influência britanica. A Entente balcanica de que se falava devia funcionar no quadro da defesa do Médio Oriente, sob a direcção dos americanos. Estava, portanto, relacionada com a questão do comando do Médio-Oriente questão em relação á qual ainda não foi possivel chegar a acôrdo entre os governos de Londres e Washington. Nada mais natural, portanto, do que a reserva da Grã-Bretanha em relação aos planos balcanicos dessa época.

Segundo esses planos a quase totalidade das tropas turcas devia abandonar a fronteira asiática da Turquia para colaborar na defesa da Grécia o que equivaleria ao enfraquecimento da defesa do Médio-Oriente, região vital para os interesses britanicos. Por esse facto, a Grã-Bretanha seria obrigada a assumir novos encargos militares. Por outro lado é de registar a decisão tomada pela N. A. T. O. de estabelecer em Salónica um quartel general avançado, o qual pouco antes fora instalado em Esmirna.

Como explicar o subito interesse da Grã-Bretanha pelos Balcãs e pela sua defesa?

A presença britanica

Importa, em primeiro lugar, dizer que a Grã-Bretanha nunca deixou de se interessar pelos Balcãs e pelo que ali se passa. Em Junho ultimo o governo do sr. Churchill enviou a Belgrado Lord Mountbatten, sendo essa visita um pretexto para o marechal Tito afirmar: «Consideramo-nos sempre amigos». Em segundo lugar, o governo do sr. Churchill está convencido de que a Turquia se não arriscará a intervir no Médio-Oriente enquanto a Liga balcanica não estiver organizada. Por ultimo deve considerar-se que os ingleses estão convencidos de que a Liga balcanica está em via de formação e que não demorará muito tempo a tomar forma.

Nestas condições os ingleses abandonaram a sua antiga táctica e procuram orientar a formação da Liga balcanica de acordo com a linha geral da sua politica no Médio-Oriente. A visita do sr. Eden a Belgrado será precedida das visitas dos homens de Estado turcos a Londres e Belgrado, e de uma missão militar jugoslava a Atenas e a Ankara.

O general Plastiras, chefe do Governo grego, acaba de declarar a uma agência americana que está pronto a concluir um entendimento com a Jugoslávia. Mas o marechal Tito tem afirmado várias vezes que embora deseje cooperar com a Grécia e a Turquia não está disposto a assinar com estes países tratados de aliança formais. Esta é, de resto, há muito, a tese oficial do Governo de Belgrado que os seus representantes nas diversas capitais europeias, especialmente em Ankara e Atenas, não deixam de repetir incessantemente.

Deve dizer-se que a maioria dos observadores vê neste interesse limitado do ditador jugoslavo um meio de valorizar a sua posição, no caso de Trieste e nas divergências que existem entre o seu país e a Itália.

ATTICUS

A associação

dos «doidos varridos»

quer passar a ter

categoria internacional

LONDRES, 13.—Há cerca de dez anos, um grupo de cidadãos indianos fundou a «associação dos doidos varridos», para protestarem contra o «insucesso dos bem-pensantes nas suas tentativas para resolver os problemas internacionais». Os membros desta associação obrigam-se a um ritual curioso: quando se cumprimentam, não apertam as mãos sem primeiro passarem o braço por debaixo da perna direita, e quando querem honrar um «maluco de grande categoria» fazem-no passar sob uma arcada feita com calçado, arcada que se desfaz logo que a notável personalidade acaba de passar. A associação pretende que «todos os politicos bem-pensantes que falharam a sua missão possam reunir-se e rir de si próprios». Entre os seus lemas, proclama que «sabedoria sem loucura é pior que pobreza».

Entre os membros da associação notam-se o vice-presidente da assembleia do Estado de Deli, um antigo presidente do conselho municipal de Deli e muitos homens de negocios.

A associação tem tido um grande êxito nos seus dez anos de existencia. Procura agora transformar-se em associação dos «loucos internacionais», tendo dirigido convite a todos os chefes de Estado para entrarem para sócios. Entre os convidados figuram Harry Truman, Winston Churchill, Estaline e Mau-Tsé-Tung. —(France Presse).

Uma nova estação de serviço Mobil

Inaugurou-se, hoje, no Sobral de Monte Agraço, a nova Estação de Serviço do sr. Joaquim Biencart Cruz, com um apetitoso «copo de água», a que assistiram mais de 150 pessoas, entre as quais os srs. presidente da Camara, Zeferino da Silva, Rev.º Padre Abilio, pároco da freguesia, Sebastião Perestrello, administrador da Socony-Vacuum e José Teles, gerente de vendas da mesma Companhia. O novo estabelecimento, dotado de moderno aperfeiçoamento, está situado no ponto mais central da vila, por onde passa a estrada que liga Vila Franca com Torres Vedras.

Alfredo Vieira Pinto

Por motivo do falecimento do nosso querido amigo Alfredo Vieira Pinto, apresentaram-nos condolências mais as seguintes entidades:

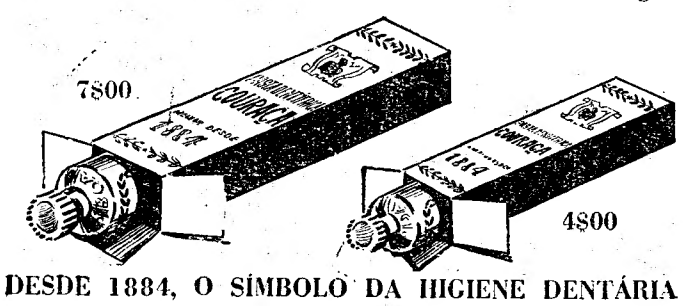
Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, representando também a Sociedade Portuguesa de Administrações; dr. Jorge Felner da Costa, dr. João da Cruz, António de Medeiros e Almeida, Martinho da Fonseca, Jorge Ferreira Soares, que também representava a Associação de Bombeiros Voluntários de Sintra (1.ª secção); D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro, Artur dos Santos Gomes Lopes, Francisco da Silva Matoso, Manuel Nunes dos Santos, Alfredo de Morais, João Rodrigues Ferreira, Afonso Rodrigues, Acácio J. da Silva, Joaquim Augusto Ferreira, António Augusto Cruz, Manuel Duarte Ferreira, Manuel Pereira Matias Jr., João da Cruz, António Maria Machado, Emilio Ramos R. Cunha, José Geraldes de Brito Marçal, Artur Marques Salgado, D. Emilia da Cruz Gomes (Varela), C. Paiva Raposo, Carlos Pinho Oliveira Soares, Francisco de Castro Vale, Raimundo Freire, Joaquim Soares de Almeida, João Simões, José Pires Valério, José Simão, Joaquim da Silva Matos, Severino Fernandes Vozone, D. Ester Machado Candeias, Jorge de Aragão Lamy, Carlos Figueiredo da Silva Lisboa, Eduardo Marques, José Alberto da Silva Moura e familia, Artur Campos Vieira, Filipe Moreira, José Barbas Albuquerque, José Luciano de Faria, José António Pereira, José Marques Coelho, Manuel Rangel da Costa Monteiro, Edmundo Martins, Ciáudio Elisa, D. Margarida Elisa, Carlos Manuel Santos Ortigão de Oliveira, Fernando Vieira Ferreira, Vítor Baptista Ribeiro Barata, Manuel Duarte Pereira, Raul Borges Anes, Joaquim Barbosa, António Baptista, Dias Aguiar, António Alves Garcia, Aurélio Lamela, Assis Lopes, José Malheiro, João Batalha Manzoni de Sequeira, João Bastos da Fonseca, Artur José Pereira, Humberto de Sousa Chaves, António de Aquino Corrêa, Francisco Maria Vieira, Bernardo Dias, José Coelho Rosa, António de Aguiar Bragança, Manuel Antunes, António Caetano da Silva, Armando Pires, Raul Marques de Almeida, Francisco Pereira da Fonseca, A. Cunha Oliveira, Manuel Maria da Fonseca, José Chaves Ferreira, Rubens Pinto Serra, Alfredo Duarte de Almeida, Alfredo Carlos de Azevedo Castão, A. Gil da Costa, António da Silva Figueiredo, Cruz Braz, João Bento, Joaquim Teixeira da Silva, António de Assis Brito, António Simões Rosa, Joaquim Pereira Carinha, D. Alice Jorge, João Cesário Ferreira da Costa, Mário Gamito, Francisco Rodrigues Marques, Lucio Augusto Mimoso, Francisco Ribeiro da Silva, Fernando Patrocínio Rodrigues, Alfredo Oliveira da Cruz, D. Maria do Carmo e C. Lopes Ferreira, José Lopes Ferreira, Adelino Costa, D. Maria da Glória Soares, António Correia, Pedro Soares Belo, Eduardo José de Almeida, Mário de Oliveira, Campos Junior, Julião Seabra Alvaro Monteiro, capitão José Celestino Soares, António Pedro da Silva, Severiano Joaquim, D. Lidia do Rosário Barroso; Empresa do Eden; Companhia de Seguros Confiança; Ourivesaria da Guia; Brites, Ltd.ª, etc.

A Mariazinha
Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Flocos de Aveia
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Penitrol
Pastilhas de penicilina
para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Uma velha amiga com um vestido novo

Desde 1884 que a pasta COURAÇA é a preferida do Povo Português. As estatísticas mostram, que a COURAÇA vende-se tanto como todas as outras juntas. A COURAÇA mantendo a qualidade de sempre, apresenta agora uma nova embalagem, mais de acordo com a sua consagração, continuando a ser a pasta dentifrica mais barata em Portugal.



DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

VER E CRER...
Os preços baratíssimos na antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA, LDA.
LARGO MARTIM MONIZ
Pavilhão dos Ourives, loja 18

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há tempo de aguaceiros em resultado duma massa de ar instável, transportada na circulação duma depressão centrada sobre o golfo da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Nebulosidade variável, por vezes forte Augaceiros. Vento fraco variável, excepto no litoral ocidental, onde será bonançoso a fresco do quadrante Noroeste. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Prokoflev, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia; (As Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, na Moita); 20 e 15, Canconetas portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Musica ligeira sinfónica; 21, Domingo Sonoro em segunda emissão e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Festival de musica ligeira de Estugarda; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Origens da evolução da sonata e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Chá para dois; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Rescaldo da semana; 21 e 15, Trechos recreativos; 22, Vozes em conjunto; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
TIVOLI—«Liberdade perigosa».
SÃO LUIS—«Circulo de ferro».
SÃO JORGE—«Maria Walewska».
MONUMENTAL—«O principe ladrão».
TRINDADE—«Titans do ceu».
POLITEAMA—«Ultrage».
IMPÉRIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Alvorada de glória».
ODEON e PALÁCIO—«Três segredos».
COLISEU—«Deus lhe pague».
CAPITOLIO—«A loira obstinada».
OLIMPIA—«Verdadeira glória».
TERRASSE—«Legião dos condenados».
LIS—«Não o levarás contigo».
REX—«Duas semanas de amor».
JARDIM—«Os piores anos da sua vida»
PROMOTORA—«Sinfonia de paixões».
BELEM-JARDIM—«O imperador de Capri».
BELAS-CINEMA—«Ave do paraiso».
CHABY (Algueirão)—«Ciume».

FATOS USADOS

vamos a casa Rua de S Bento, 58-60 telefomanadas. calçado, camisas, etc., pago bem e ne 63031

Para homem e rapaz, casacos e calças desir-

Filatelia

Lição dos factos

Referimo-nos numa das ultimas crónicas á oferta que nos foi feita, por intermédio de um distinto magistrado, de um lote de sobrescritos e postais, dirigidos, de 1903 a 1925, a um dos maiores valores da engenharia portuguesa.

Nada menos do que nove postais e sobrescritos, remetidos de Portugal. Espanha, França, Itália, Inglaterra e Alemanha, e que, além dos respectivos selos e carimbos, importantes nos aspectos filatelia e marcofilia, têm a valorizá-los a circunstancia de terem sido remetidos por personalidades como o presidente Sidónio Pais, o dr. Afonso Lopes Vieira, o prof. Rui Ulrich, Sebastião de Magalhães Lima, engenheiro Vicente Ferreira, Jaime de Magalhães Lima, Manuel Emidio da Silva, etc..

Foi pensando nestas valiosas peças que, há dias, ouvimos outro querido amigo nosso, o desembargador dr. Armando do Amaral Cabral, contar a história de um seu conhecido do Algarve, que viveu oitenta anos a juntar tudo quanto lhe apetecia, desde as cartas que lhe mandavam, até ás caixas dos remédios que comprava, passando pelas penas coloridas das perdizes que matou...

Faleceu há meses esse Algarvio que correu mundo, e não era um coleccionador, mas guardava tudo... E, quando se lembrou da hipótese de tal circunstancia escreveu a um dos herdeiros, a pedir alguns dos sobrescritos,—foi-lhe respondido que todas as cartas encontradas, dezenas de quilos, tinham sido queimadas dias antes...

Ouvindo falar nos sobrescritos tão tristemente desaparecidos, sabe-se lá quanta raridade, quanta beleza mesmo quanto valor—pensámos nós que nos foram oferecidos, na gratidão com que os recebemos, no carinho com que os colocámos nos álbuns, no uidado om que os guardamos, no orgulho com que os exibiremos.—V. C..

Notícias várias

As federações francesa, grega, belga, dinamarquesa e holandesa, deram já a sua adesão á comissão executiva da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, de 1953.

—O próximo numero de «O Selo», a sair amanhã, insere um artigo do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, e uma entrevista com o sr. prof. dr. Carlos Trincão.

—Regressou de férias e retomou a sua actividade de presidente da comissão executiva da Exposição de Lisboa o sr. Godofredo Ferreira.

—Uma das melhores revistas filatélicas espanholas é «Madrid Filatélico», de Madrid.

—O Clube Filatélico de Portugal enviou uma circular aos seus associados, expondo alguns assuntos importantes e solicitando a colaboração de todos, para o indispensável aumento da sua massa associativa.

—A comissão executiva da Exposição Filatélica de Lisboa vai designar brevemente os seus comissários em quase todos os países do Mundo.

Memória

Noticiaram os jornais. em breves linhas, o falecimento do dr. Adolfo da Fonseca Magalhães da Costa e Silva, conde da Folgosa. Mas nenhum deles referiu tratar-se de um dos maiores e mais prestigiosos filatelistas portugueses, possuidor de uma notável colecção universal, especializada em Portugal e Ultramar. Foi presidente das comissões organizadoras das três unicas exposições filatélicas realizadas, até ao presente, no nosso País, em 1935, 1940 e 1944.

Responda quem souber

1)—Quem desenhou os selos da emissão comemorativa do centenário de Camilo Castelo Branco? 2)—Que selos brasileiros são conhecidos por «Barbas brancas»? 3)—O que é papel pontinhado?

Veja as respostas no próximo numero desta secção

Respostas ás perguntas anteriores: 1)—O decano dos comerciantes de selos de Lisboa é o sr. Gomes de Sousa. 2)—O odontómetro é uma escala destinada a medir o denteado dos selos. 3)—Os selos da emissão dos Centenários foram desenhados por Martins Barata, M. Franco, Maria Keil do Amaral e Alberto Sousa. 4)—Em Portugal só foi emitido um tipo de selo para correio aéreo, com duas emissões, em 1936 e 1941, que apresentam ligeiras diferenças.

Hospital de Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 14 *(Pelo telefone).*—Já se encontra a funcionar, tendo alguns doentes internados, o hospital desta vila, que, apesar de ter sido inaugurado oficialmente em 1 de Novembro de 1951, ainda estava fechado, por falta de pessoal competente.

Graças aos esforços dos seus dirigentes, conseguiu-se que o sr. D. João de Oliveira Matos, bispo-coadjutor da Guarda, nos mandasse religiosas da Liga das Servas de Deus, ás quais o novo hospital fica bem entregue.

Falta agora, para satisfação das principais aspirações dos habitantes desta vila, que ela seja electrificada, o que se espera que se verifique em breve.

UM PROFESSOR BRASILEIRO

de visita a estabelecimentos de investigação científica de Evora

EVORA, 11.—O professor da Escola Nacional de Agronomia e Zootécnica do Rio de Janeiro, sr. dr. Octávio Rodrigues, que se encontra em Portugal, visitou esta cidade onde apreciou os seus monumentos e esteve no laboratório de Patologia Veterinária e na Intendência de Pecuária, cujas instalações percorreu demoradamente.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em visita ao Circo Knie, a maior organização do género em toda a Europa, encontram-se na Suiça o empresário do Coliseu, sr. Américo Covões, e o secretário daquela empresa, dr. Azevedo Pereira.

—Para tomar parte no desempenho da revista «O' Rosa arredonda a saia», em ensaios no Teatro Avenida, foi contratado o artista Humberto Madeira.

—Alma Flora, Maria Laurent, Lily Neves, José Gamboa, António Palma e Paiva Raposo constituem o elenco que, no Teatro Apolo, se propõe começar a ensaiar a comédia «Doido por bonecas».

—O actor Augusto Figueiredo é um dos intérpretes do novo filme «Chaimite».

—Encontra-se em Lourenço Marques a artista Fernanda Baptista, que vai realizar a sua festa artistica antes de partir para Luanda.

—O artista Gabriel Infante, que se encontra em Lourenço Marques, é o «regisseur» do Circo De Raedt, que naquela cidade está a actuar com grande êxito.

—Para a companhia de comédias Vasco Santana está indicada a actriz Maria Schultz, que participará do desempenho da comédia «O homem da massa», que na sexta-feira é apresentada novamente no Teatro Variedades.

—Parece não estar ainda assente em definitivo que seja a peça «A fera amansada» que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Está prevista para o dia 25 a chegada a Lisboa da companhia brasileira de revistas que vem em viagem no vapor «North King».

—O Teatro do Povo leva hoje a efeito, no Porto, o ultimo espectáculo dos que ali tem estado a realizar.

—Um dos numeros da grande companhia de circo que a 26 se estreia no Coliseu, é uma famosa «troupe» de acrobatas árabes da Transjordania.

Primeiras exibições

«Grito de alarme», no terraço do Capitólio

O terraço do Capitólio dá-nos um filme policial que tem como protagonista um homem que, como o famoso Conde de Monte Cristo, expia cinco anos de carcere por um crime que não cometeu e que, liberto, põe em execução um plano de vingança que não terá a grandeza daquele que o heroi de Dumas gisou, mas que interessa o publico. Robert Parrish realizou com vigor e bem servido por Dick Powell, Rhonda Fleming, Richard Erdman e Joan Porter.

No programa figura ainda a reposição do filme «Quando as viuvas querem casar», com Janet Leigh.—*Visor 60.*

Embarcou para Portugal

a companhia Ferreira da Silva

RIO DE JANEIRO, 14.—Embarcou para Portugal, a bordo do «North King», a companhia de revista Ferreira da Silva, de que fazem parte Solange França, Juju Baptista, Zézinho, Jane Grey, Tito Martini, José Vasconcelos, Marilu Dantas, Bilinha, Wilm Rizzo e Carlos Lisboa. A companhia fará a sua estreia no dia 30, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.—(E.).

«Rainha» do fado de 1952

Despertou o maior interesse a noticia de que vai realizar-se uma festa no Coliseu dos Recreios para eleição da «Rainha» do fado de 1952. Entre as candidatas já inscritas figuram algumas verdadeiras vocações e grandes surpresas. A festa, que tem um fim altruista, pois uma parte da sua receita é destinada a auxiliar os artistas teatrais que se encontram na situação de invalidez, terá a colaboração de artistas de teatro, rádio e cinema. A comissão recebe as suas adesões no Coliseu dos Recreios.

Só hoje

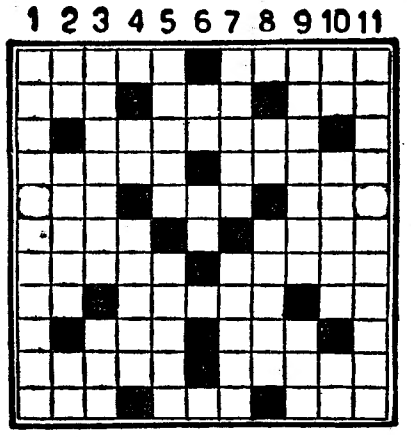
«Deus lhe pague» e «Não percas a coragem», no Coliseu

Todo o publico hoje, no Coliseu, para ver os assombrosos filmes «Deus lhe pague», extraido da magistral peça de Joracy Camargo e a deliciosa, trepidante e hilariante comédia «Não percas a coragem».

TEATRO
MONUMENTAL
HOJE, às 21.45 (Esp. inteiro)
LAURA ALVES
Na sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCNA
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Pisani Burnay

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3589



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Norte de Portugal. Besuntam. 2—Lamentos. Lirio. Braço de mar. 3—Pesar pela ausência de alguém que nos é querido. 4—Ora. Entregavas. 5—Larva das feridas dos animais. Ecoa. Ovário dos peixes. 6—Rio que banha Setubal. Irmão de Abel (Bibl.). 7—Rumor. Tenho possibilidade. 8—Reis. Encolerizara-se. Parecença. 9—A pessoas com quem se dança. Altar. 10—Transmitira gratuitamente a outrem. Nome que os antigos davam a duas regiões da Itália. 11—Ferro endurecido. Pronome possessivo.

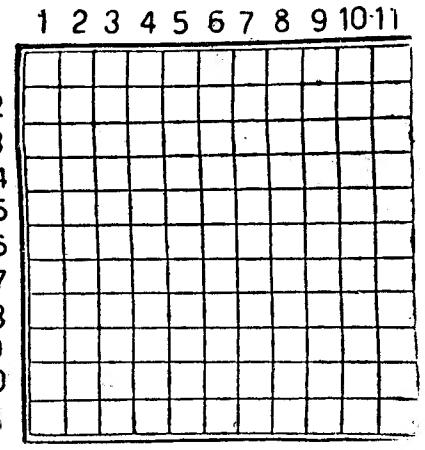
VERTICAIS: 1—Série de balaustres. 2—Gracejei. Sementes de cereais. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 3—Esmoncada. Sustento. 4—Semelhança. Ter aversão a. 5—Abales. Penhor. 6—Idem (abrev.). Artigo definido. 7—Empregada. Maldição. 8—Oferece. Filtrara. 9—Trevas. Naquele lugar. 10—Gemido. Previne. Comparecia. 11—Comidas mal-feitas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3588

HORIZONTAIS: 1—Camada. Lava. 2—Ares. Cr. Iam. 3—Mas. Sair. Rã. 4—Pi. Sobrevir. 5—Dote. Lião. 6—Geba. Meãs. 7—Arar. Mais. 8—Casamata. Em. 9—Im. Sigo. Pró. 10—Dar. Má. Fiar. 11—Orem. Serosa.

VERTICAIS: 1—Campo. Acido. 2—Arai. Gramar. 3—Mês. Deas. Ré. 4—Ás. Sobras. 5—Sota. Mim. 6—Acabe. Magas. 7—Rir. Mato. 8—Releia. Fr. 9—Ai. Vias. Pio. 10—Várias. Eras. 11—Amaro. Amora.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 611



HORIZONTAIS: 1—Balandrau dos condenados a autos de fé. 2—Avistar. Acrescentei. 3—51 romanos. Traça. Símbolo químico da platina. 4—Tanto. Camareira. Pequeno rio da Suiça. 5—Engodar. Divisão de uma obra. 6—Naquele lugar. Têm. 7—Símbolo químico do bromo. Nome de homem. Nota musical. 8—Lamentos. Existo. Ilha do arquipélago de C. Verde 9—Descobertas. Querido. 10—Nome de uma árvore de fruto. 11—Sistema dos que em circunstancias críticas se acomodam ao que é mais oportuno.

VERTICAIS: 1—Histrião. 2—Seguias. Brincou. 3—55 em numeração romana. Vazia. Espécie de batráquio da familia dos ranídeos 4—Possuir. Fila. Ente. 5—Abrilhantarias. Símbolo químico do ruténio. 6—Pronome pessoal. Um dos personagens de uma das mais conhecidas obras de Shakespeare. 7—Peixe dos mares do Norte. Prefixo de negação. 8—Nome de mulher. Ion. Acreditei. 9—Escarnece. Pai do pai. Ilesos. 10—Divisivel por dois. Entregar. 11—Homem versado em antropologia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 610

HORIZONTAIS: 1—Pá. Galopar. 2—Rir. Licor. 3—Asas. Ramo. 4—São. Calor. 5—Má. Luta. Em. 6—Ala. Vãs. Ali 7—Ti. Bisca. Ad. 8—Iscar. Até. 9—Caos. Atai. 10—Medra. Cor. 11—Caseira. Sá.

VERTICAIS: 1—Pragmática. 2—Ais. Alisa. 3—Rãs Coma. 4—Sal. Bases. 5—Al. Ouvir. De. 6—Lia. Tás. Cri. 7—Oc. Casca. Ar. 8—Porás. Ata. 9—Aral. Etc 10—Moela. Aos. 11—Dormideira.

Liceu Maria Amália

Dá-se quarto e pensão a 1 ou 2 meninas, junto ao Liceu, em casa casal muito respeitável. Telef. 45550.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

Amanhã, abre a bilheteira para a grandiosa corrida de homenagem a

MURTEIRA CORREIA

Na quinta-feira, 18, às 21 e 45

Começa amanhã a venda na bilheteira dos Restauradores, e decerto vai haver «bicha», pois o cartel é extraordinário e raramente se tem apresentado numa corrida.

São cavaleiros o homenageado

MURTEIRA CORREIA

JOÃO NUNCIO — SIMÃO DA VEIGA

FERNANDO SALGUEIRO — JOSÉ ROSA RODRIGUES

D. FRANCISCO MASCARENHAS — MANUEL CONDE

ESPADAS:

ANTÓNIO SANTOS — JOAQUIM MARQUES — FRANCISCO MENDES

O grupo de Forcados é dos famosos Amadores de Santarém,

dirigido pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sergio

Os toiros de casa espanhola são do afamado ganadero Cláudio Moura

Os preços são populares desde 15$00 ! ! !

Os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes na 2.ª-feira, 15

Carioca Estoril TEL. 730

HOJE — DOMINGO

UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO

Ás 23 e 30, no Restaurante e á 1 hora, no «Wonder-Bar»

A extraordinária orquestra suiça

HAZY OSTERWALD

e lindo friso de bailarinas

BALLET BLUE-STAR

e o original prestidigitador egipcio

BEN-ALI

A orquestra VIEIRA PINTO e os conjuntos musicais TONY AMARAL, com a vocalista *Teresa Maldonado* e «YACHT-CLUB»

AMANHÃ—No Salão Restaurante JANTAR E BAILE DE GALA da LEGIÃO PORTUGUESA

QUINTA-FEIRA:

«MATINÉE» DE CARIDADE

no Grande Salão Restaurante a favor da «CASA DE TRABALHO DE SANTO ANTÓNIO DO ESTORIL» com *Variedades*

(Marcam-se mesas)

TOIROS na MOITA

Amanhã, às 17,15

1.ª IMPONENTE CORRIDA DAS FESTAS DE **NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM**

8 toiros de M. da Silva Vitorino para os jovens, valentes e ardorosos cavaleiros

D. Francisco de Mascarenhas e MANUEL CONDE

Formidável mano-a-mano entre os dois novilheiros «punteros» de Espanha e Portugal

DÁMAZO GÓMEZ e JOAQUIM MARQUES

Forcados da Moita, de Agostinho Vieira

Animada largada de toiros, ás 10 h.

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA

FINA CONESA VEDETA DA CANÇÃO CUBANA

Em despedida as famosas acordeonistas **Trio España**

ESTRELLA SUAREZ — ROCIO DEL CARMEN — BEL MARY — LOLITA DIAZ — MARY ARILLA — RAQUEL IRIS — MARY CRIS PEÑA

CARMEN MONTE CRUZ

ORQUESTRAS **BAIÃO** e **BLUE MOON** com o animador **José Correia**

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA | **HERMANAS SANDOVAL**

CARMEN UBILLA - ESTRELITA SANTERO

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MERY**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO**, acompanhada por **ANTONIO BESSA** e **ORLANDO SILVA** e outros artistas

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

LEIAM O sempre fixe

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

A admirável parelha **JULIA y FRANCIS** em bailes clássicos

ENCARNITA MACARENA | **Trio Vitoria**

A insinuante bailarina **MARLENE** | LITA GONG, ISABEL COUZO, MAYRA ARANJUEZ, CARMELITA DE CORDOVA, LOLITA VALADARES

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

Amanhã — Estreia de grande sensação A extraordinária atracção internacional **DOUS HENLESKY**

O CARTAZ

MAIS SEDUTOR DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

EM SESSÃO PERMANENTE

das 19 horas á 1 da madrugada

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

POR 1 ESCUDO

A' volta da "VOLTA"...

COPPI o campionissimo e BARTALI o monge voador e os nomes mais famosos do ciclismo mundial, vencidos sem remissão pelo mais extraordinário ciclista de todos os tempos

Tótó ás do pedal

A PARTIR DE 4.ª FEIRA, 17, NOS CINEMAS

ODEON PALACIO

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Tel. 27172

A's 15.15-18.15-21.30

Amor, mistério e aventura

Círculo de ferro

com **Ray Milland** e **Patricia Roc**

POLI TEAMA — Tel. 26305

A's 21,30 – EXITO ENORME!

A história do brutal atentado ao pudor de uma rapariga

ULTRAJE com **MALA POWERS**

Uma realização de IDA LUPINO

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

EXTRAORDINARIO EXITO DE

O principe ladrão

com **Tony Curtis** e **Laurie Piper**

TRINDADE

A's 21.30 - O grandioso e emocionante espectáculo

TITANS DO CEU

A arrojada epopeia dos conquistadores do espaço; com **Stephen Mc Nally**

ODEON As 21 e 30

PALACIO As 21 e 30

A COMOVEDORA HISTORIA

TRÊS SEGREDOS

e o conflito aniquilador

TEMERIDADE

Pavilhão Português (Parque Mayer)

Preço: 2$50, 4$50 e 6$00

A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO

O Bom Ladrão e Mulherzinhas

LIS Tel. 48560 — As 21,15

Não o levarás contigo Miguel Strogoff

TERRASSE Tel. 20917—As 21,15

A legião dos condenados Uma nova estrela surgiu

TIVOLI Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30

Em últimas exibições

LIBERDADE PERIGOSA

Um exito mundial, com **Joan Evans, Melvyn Douglas** e **Lynn Bari**

EDEN Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 - 21.30

O GRANDE FILME MUSICAL

ALVORADA DE GLORIA

com **Jeremy Spenser, Guy Rolfe** e **Kathleen Byron**

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30

Sensacional exito do imortal filme

MARIA WALEWSKA

com **Greta Garbo** e **Charles Boyer**

IMPÉRIO

A's 18.15 e 21.30: o sentimental filme

O PEQUENO LORDE

Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.

comovedora comédia com **Freddie Bartolhomew** e **Mickey Rooney**

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 - EXITO TOTAL!

A comédia de gargalhada

A loira obstinada

Rir sem parar, com **June Allyson** e **Dick Powell**

TERRAÇO

A'S 21.30

(Preços Populares)

Grande exito da estreia de ontem: o vibrante filme de mistério «GRITO DE ALARME», com **Dick Powell** na história duma brutal vingança; em reprise: «**Quando as viuvas querem casar**», com **Robert Mitchum** e **Janet Leigh**.

REX Telef. 29656 — As 21 e 15

DUAS SEMANAS DE AMOR

O pai da noiva

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O Véu Azul

com **Jane Wyman**

Curiosidades do estrangeiro

Um par de sapatos novos...

NOVA YORK, 14.—Enviaram a Stevenson, candidato democrático á presidência dos Estados Unidos, um par de sapatos novos. O remetente foi o comerciante de calçado Frederick R. Elliot, um velho republicado partidário de Eisenhower, e a ideia foi-lhe sugerida por uma fotografia feita durante um comicio em Flint, em que participava Stevenson, na qual se vê este politico sentado, uma perna cruzada sobre a outra, mostrando um buraco na sola do sapato. Este facto revela o duro e dificil esforço que tem sido a campanha eleitoral, tanto para o candidato, como para o seu próprio calçado. (Lusitania).

*

Tropelias duma faisca

PARIS, 14.—Em Champs, pequena aldeia perto de Limoges, caiu uma faísca na casa habitada pela familia Cipcia—pai, mãe e uma filha de 11 anos. O casal sofreu forte comoção e a filha foi projectada a alguns metros de distancia. Prosseguindo em zigue-zague, a faísca matou um vitelo que se encontrava no estábulo próximo e, seguindo depois uma linha eléctrica, que destruiu, matou uma vaca que estava a 50 metros de distancia. A faísca assombrou ainda um camponês, um empregado dos Correios e uma mulher, que desmaiou e perdeu a fala.—(Lusitania).

*

No país das estatisticas...

WASHINGTON, 14.—A cada grupo de 24 assalariados americanos corresponde 1 funcionário do Estado federal (sem contar com os funcionários dos outros Estados). Há nos Estados Unidos 2.600.000 funcionários que receberam, em 1951, 9.5 biliões de dólares de vencimentos, mais 24 % do que no ano anterior.—(Lusitania).

*

Comboios para campismo

LONDRES, 14.—Os caminhos de ferro ingleses trabalham na transformação de 89 antigos vagões que oferecerão aos campistas uma confortável instalação. Cada vagão pode receber 6 a 8 pessoas e tem uma sala de jantar, cozinha e 3 quartos. O preço semanal de aluguer varia entre 450 e 800 escudos.—(L.).

*

Turismo conforme o vento...

NOVA YORK, 14.—O director de um dos mais luxuosos hoteis do Miami, na Florida, prometeu a todos os seus actuais e futuros clientes que não facturará os dias de pensão quando o vento soprar a, pelo menos, 100 quilómetros por hora.—(Lusitania).

*

Churchill em férias como pintor...

PARIS, 14.—O «pintor» Winston Churchill» chegou a Nice, onde vai passar umas curtas férias, segundo ele próprio declarou. Além disso, nada mais fará se não visitar demoradamente a capela de Vence, decorada pelo célebre pintor Matisse, «não para se saber o que pensa o primeiro-ministro, mas para que o pintor Churchill veja e aprecie os admiráveis frescos e desenhos do esplêndido Matisse».—(Lusitania).

*

Uma familia feliz

PARIS, 14.—Em Challain-la-Potherie (Angers) Joseph Dalifard casou-se com uma gentil francesinha no mesmo dia em que os pais do noivo celebravam as bodas de prata e os seus avós paternos as de ouro.—(Lusitania).

Mudou de sexo

ABERDEEN, 14.—O «Sunday Express», de Londres, informa que o dr. Forbes Sempill (que era até há pouco a dr.ª Elisabeth Sempill) fez em sua casa, em Alford, Aberdeenshire, a declaração de que as informações de que tencionava casar-se eram «completamente falsas».

A declaração, tal como citada pelo jornal, diz: «Dei instruções ao meu solicitador para intentar acção legal contra os jornais envolvidos».—(Reuter).

*

Gatunos de cadáveres

ROMA, 14.—Profanadores de sepulturas roubaram a um cadáver uma dentadura de platina que vale 500.000 liras, no cemitério de Lecce (Apulia). Deixaram o corpo abandonado, a descoberto, e puseram-se em fuga.—(F. P.).

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

A posição dos povos asiáticos em relação ao conflito de predomínio entre os dois blocos

WASHINGTON, 14. — John Allison, secretário assistente do Estado para o Extremo Oriente, disse hoje nesta cidade que os Americanos deveriam esperar «neutralismo» na Asia—uma área onde novos países «estão justamente a pôr-se de pé».

Interrogado, numa entrevista pela rádio, acerca da atitude dos países asiáticos para com a União Soviética e o mundo ocidental, Allison disse:

—A minha opinião é a de que estes países são mais neutrais no que dizem do que naquilo que fazem. Todos os países da Asia, fora do continente da China, têm de uma ou outra maneira demonstrado, pela acção, que desejam permanecer livres e independentes e que não desejam ser escravos de qualquer «ismo» estrangeiro. Todos eles são, afirmaria, não-comunistas, senão mesmo activamente anticomunistas».

Os Americanos, antes de julgarem a Asia com demasiada pressa, disse Allison, deveriam relembrar-se de que foram necessárias duas guerras mundiais antes que os Estados Unidos verificassem que um país não podia permanecer neutral por muito tempo. Acrescentou que as condições na Asia eram melhores do que há um ano.

—Há, sem duvida, ainda manchas escuras, como na Coreia e na Indochina, onde se estão a travar combates presentemente e onde nós não pomos claramente ver, nesta altura, precisamente qual será o fim. Contudo, se olharmos para toda a área da Asia, há muitas coisas, segundo creio, a indicar que foi feito progresso.

Allison desmentiu vigorosamente as acusações, feitas pela extrema direita do Partido Republicano, de que a administração de Truman, ao concentrar-se na edificação da Europa Ocidental, tratasse os asiáticos como «expendables» de segunda classe.

—Quando olhamos para o Extremo Oriente, do Japão e da Coreia, através da Formosa e das Filipinas para a Indochina, Tailandia, Birmania e Indonésia, onde o sangue ou o dinheiro americanos—na Coreia ambos—está a ser vertido com o de outras nações livres para auxiliar esses países a garantirem-se contra a agressão comunista—presente ou em potencia—e a dar-lhes uma oportunidade de se desenvolverem como livres e independentes, essa afirmação não pode ser mantida. Teriam estas mais de cem mil baixas americanas e biliões de dólares americanos sido sacrificados por povos que consideramos «expendables» de segunda classe? Não me parece».—(R.).

A situação na Malásia

SINGAPURA, 14—Os terroristas comunistas, na Malasia, podém estar a preparar-se para alterar a sua táctica, julga-se aqui em meios oficiais superiores.

Estatisticas oficiais indicam que a média de incidentes por mês desceu de 507, no ano passado, para 309, este ano. No mês passado, deram-se 264 incidentes, comparado com o máximo de 606 em Junho de 1951. O numero desses incidentes que envolvem mortes ou estragos graves também diminuiu, duma média mensal de 194, no ano passado, para 151, este ano, apenas com 100 em Agosto.

Independentemente do crescente poder de ataque e eficiência das forças de segurança, em geral, circulos oficiais crêem que os terroristas têm de ter muito mais cuidado com os agentes especiais das aldeias e guardas metropolitanos, que têm tirado beneficio de recente instrução intensiva e têm obtido exitos cada vez maiores.

Funcionários confiam em que estes progressos poderão ser mantidos e perguntam qual será o próximo plano dos terroristas. Não esperam, porém, que eles desistam.—(R.).

O Barreirense mais prático no remate ganhou na Tapadinha ao Atlético por 3-0

Jogo na Tapadinha, arbitrado pelo sr. Mário Martins.

Os grupos alinharam:

Atlético—Ernesto; Abreu, Barreiros e Vítor Lopes; Armando Carneiro e Germano; Barbosa, Legas, Ben David, Demétrio e Silva Pereira.

Barreirense—Serrano; Reis, Silvino e Rodrigues; Ricardo Vale e Vasques; Balugas, Correia, José Ferreira, Faia e Custódio.

O desafio começou em toada de ligeiro domínio dos lisboetas. Jogo razo, pouco veloz e remates dos dois lados, sem perigo. Armando Carneiro fez a bola roçar a barra e Faia, após três fintas, chutou com perigo.

Por alturas do quarto de hora, a partida ganhou mais equilibrio. Serrano defendeu respectivamente um toque de Ben David e Ernesto, por mero acaso, devolveu um pontapé de Correia.

Entretanto, Faia esteve alguns momentos fora do campo, quebrando a unidade do ataque. Quando regressou, as ofensivas barreirenses tornaram-se mais frequentes.

Contudo, o Atlético rematava mais, ainda que sem direcção, muito por alto e ao lado...

A partida desenrolava-se sem vibração, num ritmo vagaroso, aqui e além, cortado por jogadas mais rápidas. O grupo da Tapadinha mostrava mais coesão, parecendo os visitantes pegados á bola, em especial Faia.

Os dois «teams» actuavam com escasso empenho, numa toada de treino. Aliás, estes desafios não têm outra finalidade que não seja a de preparar as equipas para a grande prova que se avizinha. Uma avançada barreirense criou uma fase de apuro para os adversários, em consequência de intervenção pouco segura de Ernesto. E logo o Atletico ripostou, com um tiro de Demétrio por alto, e outro de Legas, detido por Serrano.

O encontro, ao aproximar-se o intervalo, ganhou um pouco mais de animação. Uma jogada de Legas colocou Demétrio em boa posição, mas o remate saiu-lhe fraco. Outro pontapé do mesmo «atlético» foi ás mãos de Serrano.

As descidas do Barreirense, em regra conduzidas por Faia, não levavam sumo de perigo. Mais expeditos, os lisboetas estiveram prestes a marcar, com um remate de Legas que levou a bola a bater na trave e sair pela cabeceira.

Abreu saiu magoado, entrando Valente Marques. Pouco depois saiu Vítor Lopes e entrou Vítor Gaspar.

Aos 44 minutos, Faia marcou um golo, parecendo fóra de jogo.

Ao intervalo: 1-0 para o grupo do Barreiro.

No Atlético, Cristovão entra a extremo direito, indo Barbosa para avançado-centro. Rita substitui Ernesto.

No Barreirense, Francisco Silva para lugar de Serrano. Duarte para o posto de Vasques e Raul para interior esquerdo, Faia para a direita e sai Correia.

O desafio continuou no mesmo jeito, despido de interesse, ainda que aparentemente os jogadores se aplicassem mais.

A turma de Lisboa dava a impressão de procurar, com afã, atingir pelo menos o empate. Passou a dominar, com certa insistência, mas a não rematar em condições de satisfazer.

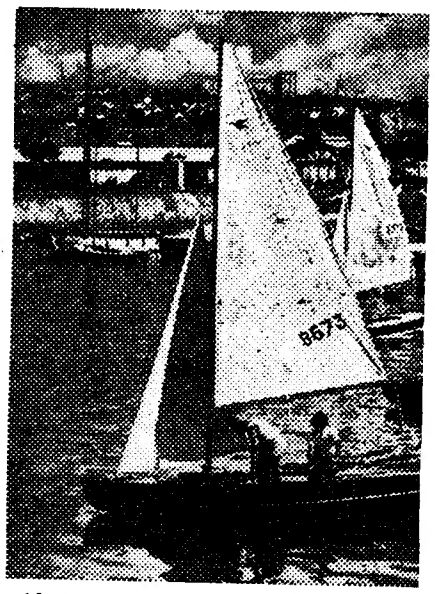
Os barreirenses contra-atacavam, mas sempre sem perigo. Os seus dianteiros imitavam bem os do Atletico... Até que Barbosa se decidiu a visar as rêdes, respondendo-lhe Francisco Silva com uma estirada magnifica.

O dominio do Atlético acentuava-se, mas permanecia infrutifero. E foi ainda o Barreirense que, aos 27 minutos, aumentou o «score». A defesa complicou um lance inofensivo deixando a baliza aberta, e Raul limitou-se a empurrrar o esférico para as redes — com a maior tranquilidade...

Na avançada seguinte, José Ferreira *virou* bem um pontapé e Rita encaixou com segurança. Replicou o Atletico, para Barbosa, só em frente das balizas atirando ás mãos de Silva.

De resto, era este o tom dos dianteiros da Tapadinha: remates sem força, nem direcção... alternando com falhanços. Mas, também, deve dizer-se, com alguma falta de sorte.

Até final do encontro assistiu-se a dominio dos lisboetas, sem eficácia. Não fizeram pontos e foram até os visitantes que voltaram a marcar. Faia, aos 40 minutos, fez 3-0. Este foi o resultado final, só devido á impericia dos dianteiros da Tapadinha.



Alguns dos concorrentes ao 8.º camp que se preparavam para

O campeonato na foi ganho por J Jaime Sacadura ganho

Terminou hoje o 8.º Campeonato Nacion de Snipes, organizado pela Frota n.º 188 (Clu Naval de Lisboa).

A quinta regata constituiu um final magn fico de uma prova que decorreu muito be valorizada pelo comportamento técnico de t dos os velejadores.

Na ultima regata um grupo de velejadore ocupando merecidamente os primeiros post da classificação geral chamaram sobre si o i voritismo de uma vitória final. Rolando So res de Oliveira, o campeão de 1951, Jaime S cadura, Conde Martins e José Rezende larg ram para lutar pelo titulo.

O vento Sudoeste indicou ao juri que o pe curso deveria ser Dafundo, Cova do Vapor, C xias, Dafundo e Cova do Vapor.

A partida foi dada ás 12 horas, largando t dos os concorrentes; 16 embarcações. O t estava calmo e durante os primeiros moment da regata os velejadores navegaram em duas c recções, uns de proa á Trafaria outros faze do-se mais ao mar, mas mais tarde quase t dos passaram em frente da Trafaria, muito ch gados á praia. Rolando Soares de Oliveira Jaime Sacadura navegaram com algum avan e lutavam pela primeira passagem na boia Cova do Vapor.

Próximo destes dois velejadores seguiam Eli Pedrosa, de Setubal, Conde Martins e José R zende.

Na boia da Cova do Vapor a luta era en Rolando, Sacadura e Conde Martins.

Em Caxias juntara-se neste despique José F

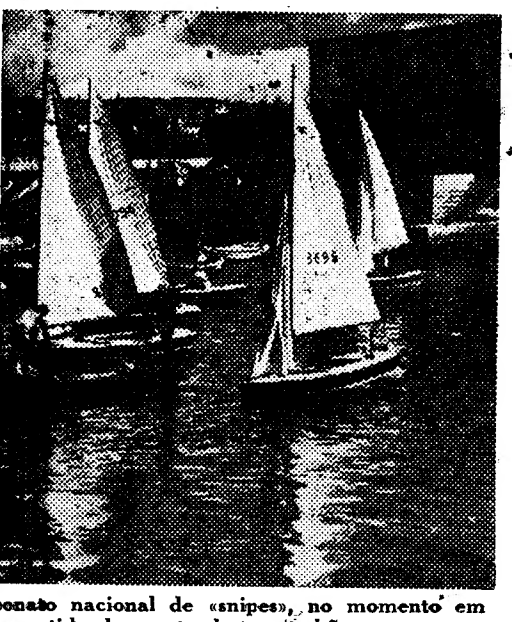
A posição portuguesa em relação ao problema da diferenciação raci

VIENA DE AUSTRIA, 14.—O profess Mendes Correia, que representou Portugal Congresso Internacional de Ciências Antrop lógicas e Etnológicas, realizado nesta capit teve uma intervenção decisiva quando, em s são plenária, foi discutida uma declaração várias nações, ouvidas pela U. N. E. S. C. sobre as discriminações raciais. Falaram muit congressistas sobre este importante assunto o prof. Mendes Correia declarou que se ho rava de pertencer a uma nação que não discriminação racial, embora mostrasse a nec sidade de não cortar as ligações entre a b logia, duma parte, e a psicologia e sociolog da outra. No final da discussão, o presidente assembleia, barão Von Eickstedt, deu, de no a palavra ao delegado português, para este ap sentar a seguinte moção, que foi aprovada, grande maioria, em três votações sucessivas:

1.º—O Congresso está de acordo com os p tos de vista expressos na declaração da U. E. S. C. O.; 2.º—O Congresso admite a ex tência de correlações entre os factos biológic e os psico-sociais; 3.º—O Congresso nega fu damento científico ao racismo.—(L.).

SOCIEDADE TIPOGRÁFICA, L.DA

Participa aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos que inaugura no próximo dia 16 as suas novas instalações na Rua Dona Estefania, 195-A e 195-B, Telefone 4 3280.



...onato nacional de «snipes», no momento em ... partida da regata desta manhã

...cional de «snipes»

...olando Soares de Oliveira

... a regata de hoje

...zende e foram estes quatro velejadores que tomaram a dianteira da regata.

Elias Pedrosa, dr. Santos Silva, António Oliveira, António Pinho, Helder Soares de Oliveira, Francisco Roquete seguiam-nos a pouca distancia.

Do Dafundo para a Cova do Vapor a luta entre os quatro primeiros mantinha-se animada, mas á passagem em frente da Trafaria, Rolando Soares de Oliveira tinha perdido o primeiro lugar, pois Jaime Sacadura ultrapassara-o. Um velejador recuperara excelentemente, José Rezende que aparecia em magnifico terceiro lugar. Os três velejadores a caminho da meta defendiam com grande entusiasmo a possibilidade de uma vitória, mas Jaime Sacadura fez um bordo inteligente e veio a passar o enfiamento com 40 segundos de vantagem sobre Rolando Soares de Oliveira, logo seguido de José Rezende.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º—Jaime Sacadura, Brigada Naval; 2.º—Rolando Soares de Oliveira, Clube Naval de Cascais; 3.º—José Rezende, Clube Naval de Lisboa; 4.º—Dr. Santos Silva, Clube Naval de Cascais; 5.º—António Oliveira, Clube Oriental de Lisboa; 6.º—Elias Pedrosa, Mocidade Portuguesa, de Setubal; 7.º—Helder Soares de Oliveira, Brigada Naval; 8.º—António Conde Martins, Mocidade Portuguesa de Lisboa; 9.º—Fernando Nascimento, Mocidade Portuguesa, do Porto; 10.º—Policarpo Santos, Mocidade Portuguesa, de Setubal; 11.º—Jacinto Queirós, Clube Naval de Cascais; 12.º—Jorge Pinheiro, Clube Náutico Mare Nostrum; 13.º—António Sena da Silva, C. N. Mare Nostrum; 14.º—António Pinho, Clube Oriental de Lisboa; 15.º—Francisco Roquetet, Mocidade Portuguesa de Lisboa; 16.º—José Guerra, Mocidade Portuguesa, do Porto.

Pela pontuação adquirida no conjunto das cinco regatas, Rolando Soares de Oliveira manteve o seu titulo de campeão nacional de snipes. O velejador campeão fez, de facto, um campeonato muito regular, mas é justo destacar o brilhante comportamento de Jaime Sacadura, Conde Martins e José Rezende.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º—«Zé Carioca», com Rolando Soares de Oliveira e Dulio Severo, Clube Naval de Lisboa; 2.º—«Minhoto 2.º», com Jaime Sacadura e José Alfaia, Brigada Naval; 3.º—«Andorinha do Mar», com António Conde Martins e Francisco Lacerda, da Mocidade Portuguesa, de Lisboa; 4.º—«Trasmontano», com Helder Soares de Oliveira e António Oliveira, da Brigada Naval; 5.º—José Rezende e Artur Rocha, do Clube Naval de Lisboa; 6.º—«Tristão», com António Oliveira e Vicente Mateus, Clube Oriental de Lisboa; 7.º—«Minor», com António Sena da Silva e António Borrecho, Clube Náutico Mare Nostrum; 8.º—«Marinho», com Francisco Roquete e Armando Barros, da M. P., de Lisboa; 9.º—«Teco», com Jacinto Queirós e Manuel Espirito Santo, Clube Naval de Cascais; 10.º—6794, com Fernando Nascimento e José Santos, M. P. do Porto; 11.º—«Corsário», com António Pinho e Horácio Gonçalves, do Clube Oriental de Lisboa; 12.º—7556, com Elias Pedrosa e Deocleciano Costa, M. P. de Setubal; 13.º—7555, com Policarpo dos Santos e Amandio Costa, M. P. de Setubal; 14.º—«Bom Vento», com Jorge Pinheiro e dr. Diamantino Marques, C. N. Mare Nostrum; 15.º—7557, com José Guerra e José Santos, da M. P. do Porto; 16.º—«Marigelita», com dr. Santos Silva e Flaviano Gomes, do Clube Naval de Cascais.

A classificação das oito frotas concorrentes foi a seguinte: 1.ª—Clube Naval de Lisboa; 2.ª—Brigada Naval; 3.ª—Mocidade Portuguesa de Lisboa; 4.ª—Clube Oriental de Lisboa; 5.ª—Clube Náutico Mare Nostrum; 6.—Mocidade Portuguesa de Setubal; 7.ª—Mocidade Portuguesa do Porto; 8.ª—Clube Naval de Cascais.

O cortejo de oferendas

a favor do Hospital da Misericórdia de Almada

(Continuação da 1.ª página)

Á frente vão bandeiras de todas as actividades do concelho, delegações de sindicatos, seguidas da banda da Brigada Naval, que, ao chegar ao palanque, formará, ladeada pelas bandeiras. Após um dístico: «Almada agradecida», seguem os estandartes da Misericórdia e da Camara Municipal, conduzidos por dois contínuos e seguidos de pessoal fardado da Misericórdia e asilados.

A delegação da Praia do Sol é constituída pela banda da Casa dos Pescadores, pelos carros do Desporto, do Turismo e dos Pescadores, e pelas representações do Grupo Desportivo e dos Pescadores, com bandeiras, e dos bombeiros, com material; a da Trafaria, por carros da localidade, da Fábrica da Pólvora e da Assistência Social, pelas representações do Grupo Desportivo, com bandeiras, dos Serviços de Assistência da C. P. e das colectividades e por uma formação de bombeiros, com material; a do Monte pelos carros da localidade, do Desporto, do Portinho, da Sobreda, de Vale Figueira, da Charneca e do Monte, por um rancho e pela representação do Grupo Desportivo com bandeira.

Depois, vem a bandeira grande da Misericórdia, aberta e segura por um bombeiro de cada corporação e rodeada pelos rapazes da Mocidade Portuguesa, que angariam donativos.

Seguem-se: a representação da Cova da Piedade; a banda da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense; a delegação de Cacilhas, composta por carros das colectividades, dos Armazenistas, das Organizações da Pesca, da Comissão e do Ginásio Clube do Sul, por um rancho, pela representação do Ginásio Clube do Sul e pela formação dos bombeiros, com material.

Almada está representada pelos carros da Comissão Central, dos Mercados, dos mestres de obras, das colectividades e dos Columbófilos, pela representação da Mocidade Portuguesa e por uma formação de bombeiros, com material.

O cortejo fecha com a banda da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Esperam-se grandes resultados financeiros, bem necessários para que o hospital de Almada possa manter e desenvolver a sua admirável actividade.

Um hospital e luz eléctrica em Vila de Rei

VILA De REI, 14. *(Pelo telefone)*.—Esta vila está hoje em festa, por motivo de três acontecimentos importantes, aos quais assistem representantes do Governo, outras entidades e centenas de pessoas da região: a inauguração da luz eléctrica e do hospital da Misericórdia, e o terceiro cortejo de oferendas que percorrerá as principais ruas.

Há 30 anos

Em férias...

Em 14 de Setembro de 1922, o «Diario de Lisboa» informava:

«O Parlamento entrou em férias. Esta temporada legislativa foi a mais longa de todas verificadas até á data. O presidente do Ministério (António Maria da Silva) obteve autorização para legislar durante o interregno parlamentar. Dezenas de deputados sairam já de Lisboa. Foram para Coimbra o ministro da Justiça, para o Porto o da Agricultura, para o Buçaco o da Instrução. O redactor da Camara e ilustre poeta fez os seus ultimos versos satiricos e largou para Espinho. Toma amanhã posse de ministro das Finanças o coronel Vitorino Guimarães, unico que não entrará em férias».

Já não há quem duvide!

Mas é bom sempre lembrar que quem vende aos melhores preços, *Ouro, Pratas, Joias* e *Relógios* é a Grande Ourivesaria

«BARATEIRO DE S. DOMINGOS»
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem só nas OURIVESARIAS DO BARATEIRO PIMENTA e PAVILHÃO DOS OURIVES, 12 e 13, Largo Martim Moniz e R. Augusta, 253 a 257.

Um grupo de cientistas americanos diz ter descoberto um novo princípio dentro da física atómica

NOVA YORK, 14.—O «New York Times» diz hoje que os físicos atómicos do Laboratório Nacional de Brookhaven fizeram uma descoberta que constituia «uma sensação que não foi igualada desde o anuncio, em 1939, da descoberta da desintegração do átomo».

O «New York Times», numa comunicação dada pelo seu cronista cientifico, William L. Laurence, diz que um grupo de físicos tinha descoberto um novo principio que tornaria possivel a construção de um novo acelerador de alta energia, capaz de atingir 100 mil milhões de vóltios electrónicos.

O mais poderoso acelerador, presentemente em existência, alcançou uma energia de 2.300 milhões de vóltios electrónicos.

O dr. Leland J. Haworth, director do Laboratório de Brookhaven da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, confirmou os factos da descoberta—segundo diz o «New York Times»—mas frisou que a construção de um acelerador desse género não estava por enquanto projectado.

«O novo e potente acelerador de focagem de alta energia deve conduzir, segundo se espera, á obtenção de novos padrões de conhecimento acêrca do universo material, da sua constituição, origem e futuro», explicou Laurence.

Quando for construido, se o chegar a ser, o novo acelerador colocará o homem, pela primeira vez, na posição de criar protões e neutrões tal como electrões e mesões, principais blocos de criação do universo material, numa grande escala.

Laurence explicou que «os aceleradores atómicos dos vários tipos, ciclotrões, sincrotrões e betatrões—são as mais poderosas ferramentas do homem para sondar os mistérios dos nucleos dos átomos em que mais de 99 por cento da matéria e energia do universo material estão concentrados. Nestes aceleradores, as particulas atómicas—principalmente electrões e protões—são aceleradas a energias extremamente elevadas por sucessivos «empurrões» eléctricos, que lhes são transmitidos a intervalos definidos á medida que seguem em circuitos num campo magnético poderoso. Cada um dos «empurrões» eléctricos aumenta a energia da particula, tal como uma criança vai cada vez mais alto num baloiço por meio de sucessivos empurrões».

Laurence acrescentou que o primeiro ciclotrão, em 1932, gerou particulas de não mais de um milhão de vóltios electrónicos. No fim da guerra, tinha atingido 300 milhões. Não foi senão em 1952 que a cadeia de mil milhões de vóltios foi alcançada.

Haworth recusou-se a calcular o custo do novo aparelho, mas Laurence diz que os factos já revelados mostram que ele requereria muito pouco material extraordinário, quando comparado com o cosmotrão de Brookhaven. O cosmotrão, incluindo o edificio em que está instalado, custou 8 milhões de dólares.—(Reuter).

Aumente a afeição

de sua dedicada esposa com uma bela jóia da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

A reorganização da N. A. T. O. e as manobras militares

(Continuação da 1.ª página)

vos aparelhos de transporte». Por conseguinte, o projecto em questão sugeriria a diminuição das forças armadas terrestres inglesas, mas preconizaria a organização dum estado-maior de sábios e engenheiros britanicos. «Este plano», acrescenta o referido jornal, «corresponde á exposição do novo plano de rearmamento recentemente feita por Winston Churchill, e deverá permitir uma restauração económica sem com isso prejudicar a preparação militar britanica».

Estudando o plano em questão, o correspondente do jornal crê saber que os dirigentes militares do S. H. A. P. E. o não aprovariam, visto preconizarem o «Plano Eisenhower», que prevê a organização duma grande força terrestre. Em contra-partida, afirma o correspondente, «os dirigentes das forças aéreas americanas e os circulos politicos da Casa Branca seriam favoráveis ao plano».—(F. P.).

A presidência do Conselho Permanente da N. A. T. O.

PARIS 14—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Ole Bjcern Kraft ocupará a presidencia do Conselho do Atlantico Norte, em sucessão do ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, Lester Pearson, na 5.ª feira, segundo foi anunciado hoje nesta cidade.

Nesse dia ambos os ministros dos Negócios Estrangeiros assistirão á reunião semanal do Conselho no Palácio de Chaillot.

Pearson ocupa o lugar de presidente do Conselho desde Setembro de 1951.

Durante a sua estadia em Paris, os dois estadistas avistar-se-ão com lord Ismay, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlantico Norte e com outros funcionários da N. A. T. O. Na quarta-feira acompanharão outros membros do Conselho numa visita de um dia á Alemanha a fim de assistirem ás manobras militares aliadas que ali se realizam.—(R.).

Esquadra americana na Jugoslávia

SPLIT, 14—Seis navios da 6.ª esquadra americana largaram esta manhã das águas jugoslavas. Contam-se entre eles o porta-aviões «Coral Sea» e o cruzador pesado «Salem». Fizeram uma visita de cortesia á Jugoslávia.—(France Presse).

O rearmamento do Egipto

CAIRO, 14.—O general Naguib declarou hoje que os novos armamentos e equipamento para as forças armadas do Egipto estavam «a caminho».

O general Naguib fez esta declaração num discurso aos oficiais e soldados da Escola de Defesa Costeira, em Alexandria. Não ampliou a sua declaração, mas pediu aos oficiais e soldados que se «aplicassem vigorosamente á sua preparação».—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,8; minima, 13º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,8; minima, 14º,6*.

GASÓLEO

FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

PALAVRAS PARA QUÊ ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

ALLIANCE FRANÇAISE
CURSOS DE FRANCÊS

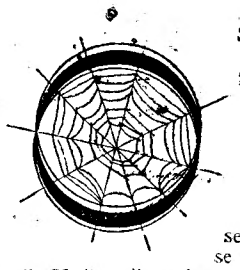
As inscrições estão abertas de 15 a 30 de Setembro, na Rua Rodrigo da Fonseca, 62, rés-do-chão.

A partir de 1 de Outubro, nas suas novas instalações, na Rua Braamcamp, 11, 1.º—Telefone 4 8806.

O CONTO DE DOMINGO

O sr. Crispim foi multado

TEXTO de *Manuel Martinho* ILUST. de *Carlos Botelho*



O SR. Crispim da tenda foi multado, a semana passada, pelo varejo, só porque tinha, na medida do azeite, duas moscas e uma teia de aranha. A's vezes chega a ter lá um mosquedo de confeitaria—e nunca o olho zeloso dos fiscais se meteu no seu negócio. Agora, zás, só por duas moscas, multá por inteiro! Ná! A legislação está mal feita. A multa devia ser consoante o numero de moscas que se encontrasse. O limite seria X e, quem diz X diz mil; daí para baixo, a lei seria infringida na ordem descrescente de escudos por mosca...

Claro que o sr. Crispim barafustou e fez até, por sugestão do sr. Matias, que é freguês e empregado dos Impostos, uma reclamação em papel selado, alegando, entre outras coisas, que a causa da teia de aranha na medida—que era de litro—«conforme desenho feito em papel manteiga, que seguia junto»—se baseava no pouco uso que fazia daquele «utensilio-aferido», visto que, sendo o seu estabelecimento muito modesto, apesar do seu orgulhoso letreiro, «A Abastecedora do País, Ld.ª», de Crispim & Crispim, Filho Sucessor, estava situado dentro dum pobre pátio, num bairro extremo da capital e a sua clientela era toda de haveres reduzidos, nunca comprando mais do que f decilitro de cada vez. Daí, a rarissima serventia de medida de litro—causa objectiva do auto de transgressão.

Dizia mais adiante o sr. Crispim, por lábia burocrática do sr. Matias, que a sua loja era das mais higiénicas, pois todos os meses, no primeiro domingo de cada mês, era rigorosamente lavada—e que a causa do abandono da medida fora derivada, assim se dizia, do marçano que fora para o futebol onde era empregado a «keeper» e se esquecera de arear as medidas e os pesos, como era seu dever estipulado no contrato de trabalho, que seguia anexo, não lhe cabendo, por isso a ele, firma, culpa alguma da incuria alheia. Acrescentava ainda que era um comerciante honrado, já tendo sido membro por várias vezes de direcções de colectividades de recreio e beneficência e que até, em três ocasiões, exercera, com manifesto prejuizo da saude, conforme os adjuntos atestados médicos que envia por cópia, pesados encargos oficiais, como regedor, vogal das festas do seu bairro—não falando na Cantina «Pró-Instrução» onde apanhou uma pneumonia durante os dez invernos em que foi presidente (e onde, aliás, lhe devem os géneros do ano passado).

Por tudo isto—e uma certidão de louvor passada pelo presidente da Junta de Paróquia (com quem está de relações diplomáticas cortadas desde a ultima excursão á Arrábida) em que se reconhece amor ao bairro, achava ele, Crispim, Crispim Martins Palha, solteiro, maior, de 55, etc., que devia mandar-se arquivar a sua multa (transgressão do § unico da alinea b) do decreto tal) embora ficasse de sobreaviso para um novo caso que, então, sem apelar, como agora faz, seria de pura reincidência, ficando incurso no voluntário pagamento da multa, isto é: (explicava o requerimento ás autoridades) no caso de tornar a ter moscas nas medidas.

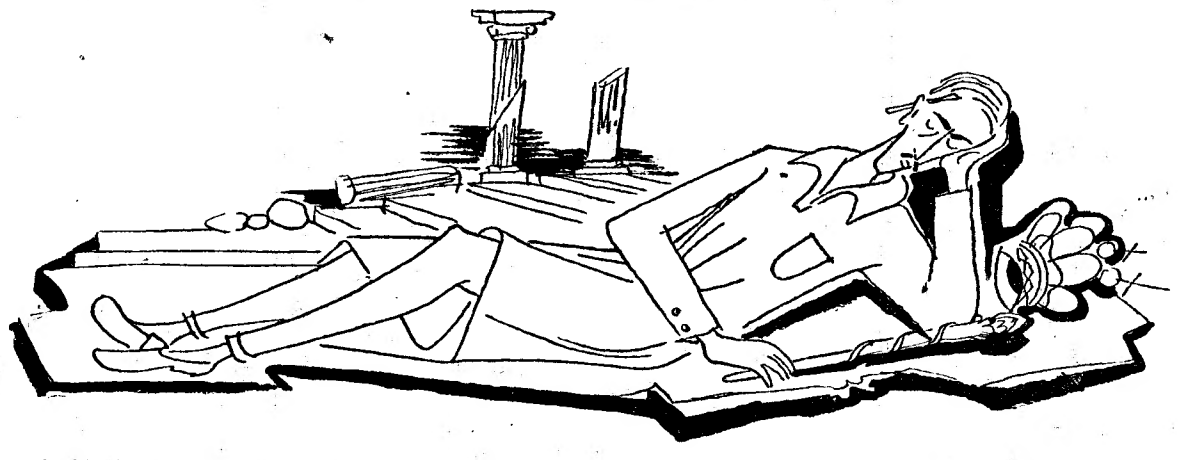
Assinado, mandou reconhecer a letra ao tabelião, e pedia deferimento.

Claro que o causador daquela reclamação foi, como disse, o sr. Matias, que é um freguês antigo e passa em todo o bairro por ser a pessoa mais inteligente. Ninguém sabe, é verdade, donde lhe provém essa fama. Muitos acreditam que seja dos óculos de áros de tartaruga, grossos, encavalitados na ponta do nariz, e do seu ar senhoril, todo escovado, de plainites e luvas. Dizem que ele foi, no Ultramar, nas Guinés, sargento numa roça e que de lá trouxe, além duma pensão, umas febres que nunca mais o largaram. E' um homem amarelento, de olhos grandes, esbogalhados, de cor indefinida, bochechas moles e uns dentes esverdeados, nas gengivas descarnadas. Cómo é empregado nas repartições donde provêem as leis, as pessoas do bairro têm, por ele, uma consideração de respeito comovente. A Etelvina do Espanhol, contramestre da fábrica das bolachas, desde que o sr. Matias curou uma pelada do seu Quim (o anjinho, se se fiasse nos médicos, em menos de um fósforo ficava careca) com uma esfregadela de malvas cozidas em banho-Maria, sempre que o vê passar para o trabalho curva-se em V. Ex.as, com os olhos aguados de gratidão.

Disse até no chafariz, num despique linguareiro, que o sr. Matias era tão inteligente, tão inteligente, que sabia mais do que os cirurgiões dos hospitais e os médicos da medicina!

Lembravam-se da Gaudência do Pirolito? Ih! Senhores! Cura assim nunca se vira! Uma criatura daquele saber devia andar na boca do Mundo.

A pobrezinha andava mirrada de espinhela caida, que ninguém dava conta da maleita. Era um fastio, um fastio, que nem os bolos sortidos do sr. Crispim lhe sabiam bem. Ela pôs ventosas, vinagre aromático nas cruzes, untou-se com azeite virgem, tomou limão com mel, o diacho, mas a doença fincara-se-lhe nas entranhas e, todos os dias, lhe dava empurrões para a cova. Pois o sr. Matias, mal a viu, apanhou logo a espinhela caida e pô-la no seu lugar. Como? Ninguém sabe, ou por outra, com o seu alto saber. Deu-lhe um estição ao braço, aquilo estremeceu tudo lá por dentro da Gaudences do Pirolito e a mulherzita arribou de tal maneira que, hoje, se não come mais vezes ao dia é porque, infelizmente a vida está má. Mas os préstimos do sr. Matias eram multiplos, não ficavam por ali. Calculem que um dia—conta a Etelvina do Espanhol—o seu Zézé, catraio mais novo, andava, na Rua Direita, atrás dos «eléctricos». Vem um policia e zás, finca-lhe as mãos a ele e a mais. Foram para a esquadra a chorar.



Ela, mãe, só quando veio da fábrica de pinceis onde trabalha e chegou a casa é que soube, por portas e travessas, que o filho estava enjaulado. A sua dor foi tão grande que só não estoirou porque tinha andado todo o dia a chá, por via daquelas sardinhas raimosas que lhe vendera a Chica varina, uma mixordeira que devia estar a ferros. A chinelar, desgrenhada, lá foi á esquadra..

Rojou-se aos pés do senhor chefe, chorou, arrepelou-se. Nada, porém, conseguiu. O Zézé e os outros dois catraios já tinham ido para a Mitra.

—Para a Mitra? Senhor chefe! O meu Zézé na Mitra! O meu homem mata-me, faz-me ás postas!

Mas o senhor chefe não acreditou muito que ela, Etelvina, feita ás postas, pudesse servir, embrulhada em farinha, para filetes. E mandou-a embora, repreendendo-a:

—Quantas vezes eu lhe dizia: qualquer dia essa vadiagem que anda a pendurar-se nos «eléctricos» vai para a Mitra. E pronto! O guarda apanhou-os; a lei tem de se cumprir!

Pois sabem quem valeu á infeliz? O sr. Matias.

Estava em casa com o roupão e o barrete na cabeça, ouviu um zum-zum na rua e veio á varanda. Indagou do que se tratava. A' porfia, todos lhe explicaram a história do Zézé, aquele garoto filho da Etelvina do Espanhol, irmão do Quim da pelada.

—O' sr. Matias!—falou cá de baixo o sr. Crispim, que estava á porta da tenda de guarda-pó e lápis atrás da orelha—é uma criatura que mora ali no beco, que o marido toca bandolim nos «Filhos da Rumba».

O sr. Matias disse que já se lembrava, vestiu-se á pressa, foi á esquadra e pediu ao chefe.

Foi como um remédio santo: o Zézé e os outros foram postos na rua.

Desde aí, a aureola do sr. Matias tornou-se tão expressiva que até recusou três jantares de homenagem e uma sessão solene no clube «Os Irmãos Fraternais de Instrução e Recreio». Ele conseguia tudo para o Bairro—até autorização para a Filarmónica «Capricho Musical» fazer barulho, durante os ensaios, até á meia-noite.

Mas... Estas coisas só acontecem a quem se mete nelas: o prestigio do sr. Matias foi por água abaixo. O sr. Crispim, da tenda, recebeu hoje o aviso para pagar, ao abrigo do artigo tal, a importancia da multa da transgressão. E acrescentar que o recibo tem de ser liquidado no prazo de oito dias voluntáriamente—sem o que será remetido ao Tribunal a fim de ser executado coercivamente.

O sr. Crispim pagou, claro.

Agora, o sr. Matias, está claro, passou a ser (com licença do leitor) uma besta, como diz toda a gente lá do bairro...

PUBLICAÇÕES

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Está a ser distribuido o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, edições da Financial, Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Estes «Guias» de fácil consulta, são de máxima utilidade para quem viaja e aquela casa, para que todos possam beneficiar das suas informações, manda o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, etc.» a todas as pessoas que lhe enviem 1$00 em selos para despesas de expediente e porte.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 11.—Têm estado nesta cidade três brigadas de agentes dos Serviços de Fiscalização da I. G. A. a inquirir da existência de géneros impróprios para consumo, designadamente, bacalhau. Felizmente, porém, até ao presente, não consta que algo de anormal tenha sido encontrado.

—Para a Praia do Cabedelo, em Viana do Castelo, partiu o terceiro turno de crianças do sexo feminino, protegidas pela Junta da Provincia do Minho.

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido em «tailleurs», casacos e vestidos de seda, etc., em novo e em 2.ª mão, lindos modelos que V. Ex.ª encontrará a preços acessiveis.

Na sua secção de **artigos para homem,** há uma variada existência de fatos, casacos e «smokings».

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

VIDA RELIGIOSA

III Semana Gregoriana de Fátima

COVA DA IRIA, 14.—Inaugurou-se hoje a III Semana de Estudos Gregorianos que, sob o alto patrocinio do sr. bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, e dos prelados de Evora, Beja, Lamego, Guarda e Bragança, vai aqui realizar-se.

A III Semana Gregoriana de Fátima, dirigida por D. Julia de Almendra e presidida pelo subdirector do Instituto Gregoriano de Paris, terá a colaboração da professora do mesmo Instituto, Mademoiselle Toussaint, e dos padres José Augusto Alegria, Manuel Ferreira Fária, Mário Brás e Frei Bartolomeu Martins.

A's 17 hóras, no salão de conferências da Casa dos Retiros do Santuário, efectuou-se a reunião dos elementos que tomam parte nos trabalhos, seguindo-se, imediatamente, a primeira sessão de trabalhos. Em seguida e á noite, haverá exames orais dos novos alunos para a determinação do grau a frequentar, e exames escritos e orais dos alunos que ficaram esperados nos exames da II Semana Gregoriana.

Nos dias seguintes, depois da missa, com alocuções sobre liturgia por frei Bartolomeu Martins, das 9 e 45 ás 12 e 45, das 15 ás 16 e 45, e das 17 ás 18 e 30, haverá cursos do 1.º, 2.º e 3.º graus; de salmodia, modalidade, direcção e interpretação, num total de 17 aulas diárias, teóricas e práticas, por Anne Marie Toussaint, D. Julia de Almendra e pelo abade Bihan e padre Manuel Ferreira Faria.

Os trabalhos de cada dia terminam com o canto do Oficio de Completas.

Os conferentes são o abade Bihan, que falará de *Le Chant Grégorien, facteur d'education chrétienne;* padre José Augusto Alegria, sobre *Origem da Cantilena Romana* e sobre as *Cantigas de Santa Maria,* de Afonso X; padre Mário Brás, sobre *A Associação Internacional de Pueris Cantores e o Canto Gregoriano;* D. Julia de Almendra, sobre *O Plano religioso e liturgico do Brasil.*

A III Semana Gregoriana de Fátima encerrar-se-á no próximo domingo, com missa solene de pontifical, cantada por todos os participantes nos trabalhos.

Com programa tão vasto e profundo nas suas linhas gerais, há por certo, que esperar um resultado compensador para o canto gregoriano, que é o canto oficial da igreja. A III Semana Gregoriana de Fátima ajudará, pois, a criar o culto do canto gregoriano, ensinando a sua técnica especial, de maneira teórica, prática e simples, pondo-a ao alcance de todos. Destina-se a quantos prezam a sua cultura artistica ou religiosa, amadores ou artistas, e a quantos exercem o ensino nas paróquias, nos colégios e seminários.

O Congresso Católico de Viena

VIENA, 14.—Na terceira jornada do Congresso Católico de Viena houve uma reunião da juventude universitária, reuniu-se um conselho dos escuteiros católicos no palácio de Schoenbrunn e efectuaram-se muitas conferencias e sessões de várias delegações. O governador de Viena recebeu os delegados estrangeiros.

A' tarde realizou-se uma grande manifestação na Praça da Camara Municipal, com mais de 50.000 membros das juventudes católicas da Austria aos quais se juntaram muitas delegações estrangeiras, nomeadamente da França, Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suécia e Suiça.

Assistiram o cardeal-arcebispo Innitzer, como legado pontificio, o nuncio apostólico, todos os bispos austriacos, o chanceler Figl e muitas outras personalidades.—(F. P.).

Procissão em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 14 *(Pelo telefone).*—A fim de comemorar o primeiro aniversário da passagem da imagem de Nossa Senhora de Fátima por esta vila, realizou-se uma grandiosa procissão das velas que, saindo do Hospital, percorreu as principais ruas, no meio de muito povo.

Embaixador do Brasil

O embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Leão de Sousa Gracie, vai ser homenageado, no dia 17, pela direcção da Camara de Comércio Brasileira em Portugal, recentemente transferida para a Rua das Chagas, 17, 3.º, direito. O acto está marcado para as 17 e 30.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

O 27.º aniversário da corporação de Belas

Os Bombeiros Voluntários de Belas comemoraram hoje o seu 27.º aniversário.

A's 7 horas, houve alvorada; ás 8, foi hasteada a bandeira no quartel; ás 10, realizou-se uma romagem ao cemitério, ás 17, foram recebidas as entidades oficiais e as delegações das corporações congéneres, seguindo-se a inauguração da nova sereia de alarme e o baptismo de um auto-tanque, do qual é madrinha a menina Maria da Conceição Ulrich Pinto Basto, e o desfile das diversas corpofações.

Esta noite, ás 22 horas, haverá um grande festival, com a participação dos Bombeiros Voluntários de Queluz, que incluirá um simulácro de incêndio

Governador-geral de Moçambique

Ao sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique, foi conferida a medalha de 1.ª classe da Sociedade Propaganda de Portugal, pelos «excepcionais e relevantes serviços» prestados á referida Sociedade.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

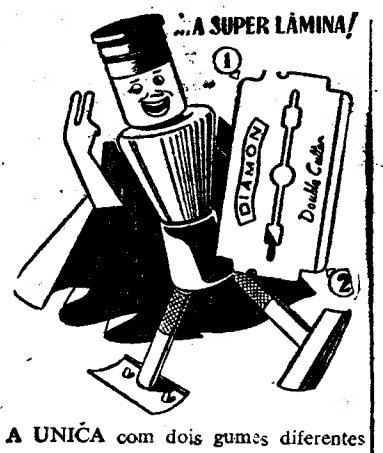
V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da

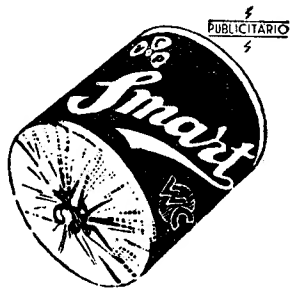
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pessoal especializado em Persas e Orientais. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º — Telef. 45359.

ORÇAMENTOS GRATIS



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
A venda nas boas casas a **1$00**



É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

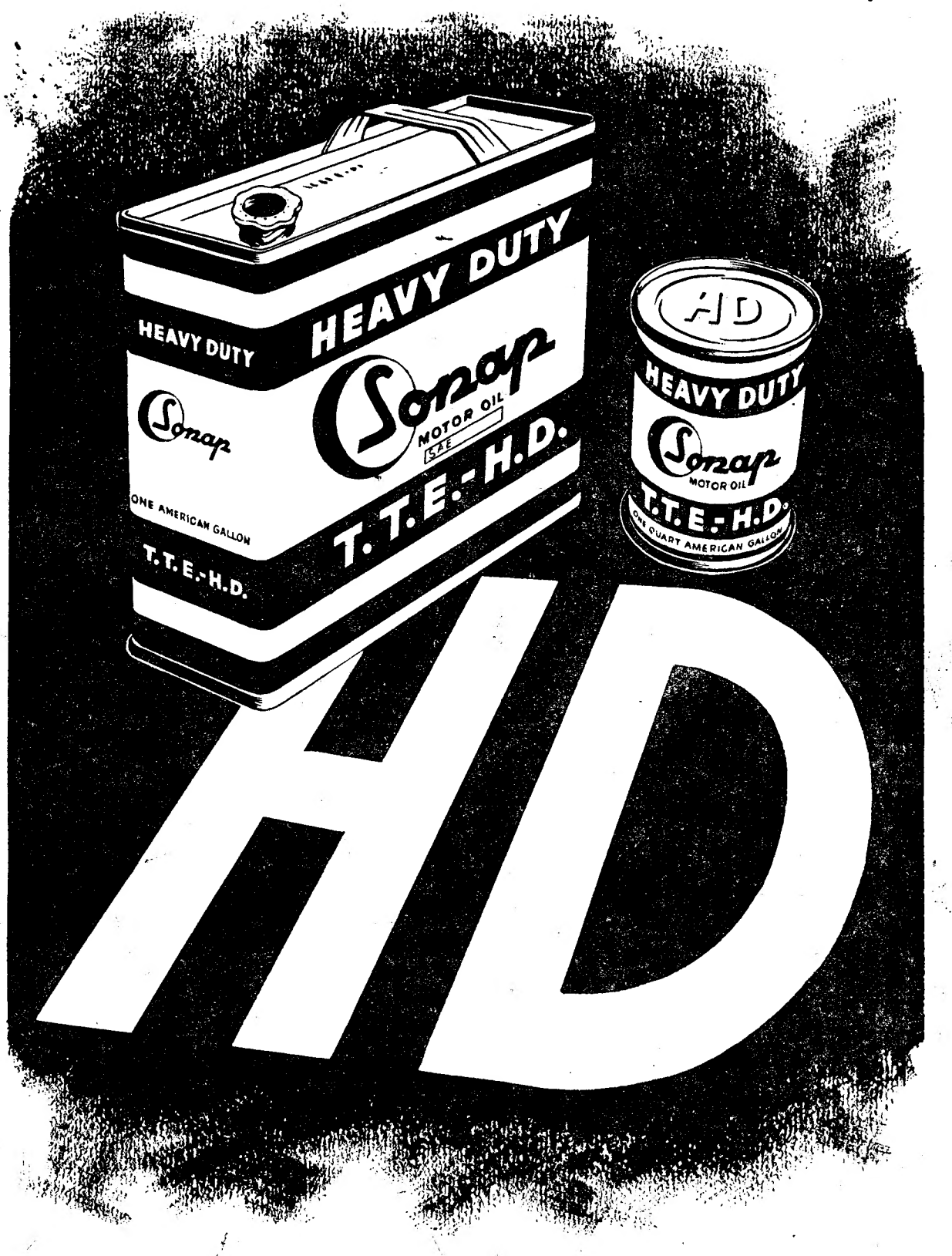
LICORES · XAROPES
BRANDES · CREMES
Tecnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir
CALDEIRA
CALDEIRA, Lda. • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

DOMINGO, 21
«EXPRESSO-POPULAR» a
OVAR
Festas do Mar, na praia do Furadouro
ESC. 90$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00. Regresso á estação de St.ª Apolónia ás 7-00 do dia 22.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Tels, 33180 e 33187).
ATENÇÃO: Este «Expresso» tem paragem, quer na ida, quer na volta, nas estações de Santarém, Coimbra, Aveiro e Estarreja.

CORONEL
Jaime Tomaz da Fonseca
MISSA DO 7.º DIA
Capitão Jaime Filipe da Fonseca, sua esposa e filhos, e Dr. Alvaro da Fonseca participam que será celebrada missa de sufragio na Igreja do Convento da Portela, em Leiria, no dia 16 pelas 9 horas.

Laura Ferreira Pinto Figueira
MISSA DO 1.º ANIVERSARIO
Sua familia manda rezar missa pelo seu eterno descanso no dia 15, pelas 11 e 30, na Igreja dos Martires.

ACOMPANHANDO A MODERNA TÉCNICA DA LUBRIFICAÇÃO



MAIOR DETERGÊNCIA-MAIOR PODER LUBRIFICANTE

TERMAS DE LUSO
Indicadas para os
Artríticos, renais e hipertensos
— Balneários modernos —
*
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
*
PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TENNIS — FESTAS

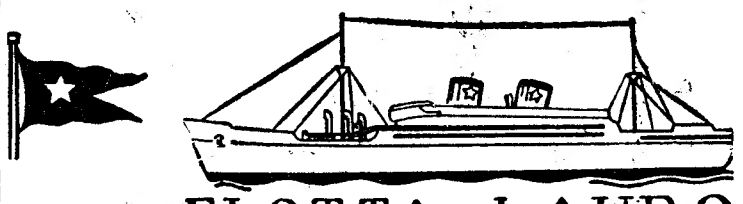
Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

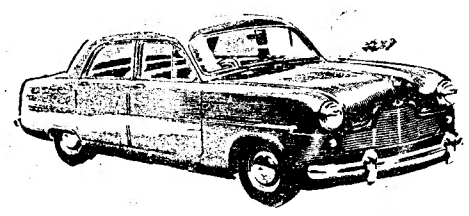
ANKER
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

PELES DAVID KIT
ESTOLAS DE VISON ASTRAKANS - ARMINHOS E DE RAPOSAS
Preços de verão
Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48089



FLOTTA LAURO
NAPOLI
LINHA DA AMERICA DO SUL
Para **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**
16 de Outubro
22 de Novembro
PAQUETE-EXPRESSO
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simples e 3.ª Camarote
Recebe carga geral e de frigorífico
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Rua do Alecrim, 22 — Telefs. 31924/5/6 — Telg. FLOREL — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO



★ ★ ★ ★ ★

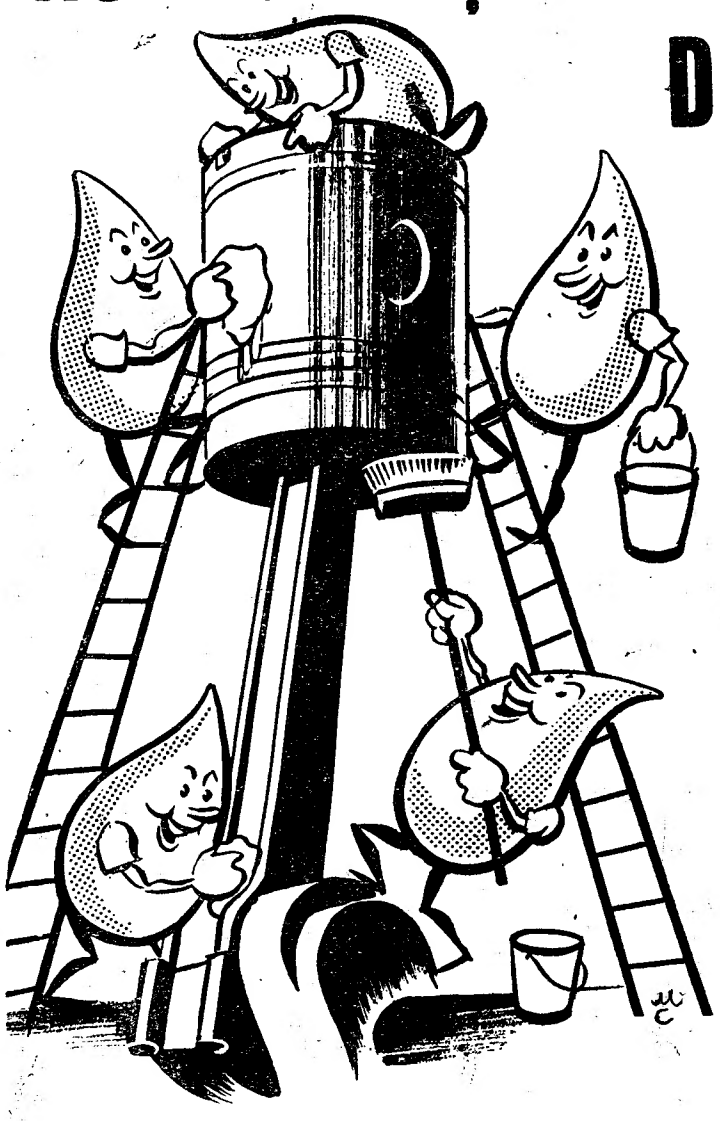
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

AS ESFORÇADAS GOTAS DE ÓLEO



Dentro do motor do carro de V. Exa., o lubrificante tem de efectuar um serviço cada vez mais pesado. Por esta razão a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., criou um Novo Mobiloil. É um óleo anti-oxidante, com elevado I. V.... mas a acção detergente foi grandemente melhorada no NOVO Mobiloil.

Custa mais caro — mas vale a diferença! O NOVO Mobiloil vende-se em latas com a marca H.D.

SOCONY-VACUUM

o NOVO Mobiloil

2459

AGORA, UM ÓLEO DIFERENTE — AINDA MAIS DETERGENTE

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

FINO MOBILIARIO E ADORNOS ULTRAMODERNO

CORTINADOS EM SEDA, BONITAS COMODAS E MOVEIS DISPERSOS, ESTILO LUIZ XV E INGLÊS; CONTADOR BAR C/ BRONZES, CARPETTES, ARMARIO ROUPEIRO

PRATAS, LUSTRES, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, LINDOS JOGOS DE MAPLES EM TAPEÇARIAS DE SEDA, DITO DE PALHINHA

E TODO O VALIOSO CONJUNTO DE FINO GOSTO QUE

SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, DOMINGO, A'S 21.30

na AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 43, 3.º

(prédio moderno com elevador, sempre funcionando enquanto durar o leilão)

Chamamos á atenção dos interessados para o anuncio discriminativo publicado no «Diário de Noticias» de hoje.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

Cadillac - Oldsmobile Chevrolet

ESPECIALISTAS

Peças de origem fornecidas por concessionários da **General Motors.** Garantia absoluta em todas as reparações.

Oficinas **Cotal**
Telef. 43731
Rua Artilharia Um, 105

PIANOS

Verticais e de cauda

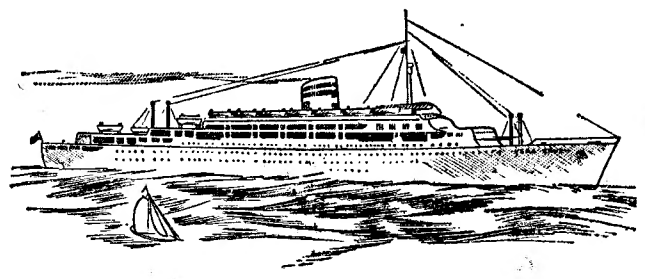
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

O bispo negro

parte amanhã para Madrid

O sr. bispo de Garriana, da região de Ruanda (Congo belga) regressou ontem, á noite, de Fátima a Lisboa, voltando á Casa dos Padres Brancos, Missionários de Africa, onde se encontra hospedado.

Hoje, de manhã, celebrou missa na capela privativa daquela casa, e de tarde, acompanhado de dois sacerdotes, percorreu, de automóvel a cidade e a Avenida Marginal, e visitou os Jerónimos.

Monsenhor Bigirumuami parte amanhã, de avião, para Madrid, de onde, após alguns dias de permanência naquela capital, seguirá, também por via aérea, para a França, a Bélgica e a Itália, onde será recebido pelo Santo Padre.

Depois irá á Suiça e á Alemanha.

Em todos estes países, visitará as Casas dos Padres Brancos e agradecerá a todos os seus benfeitores a sua generosa acção.

No fim de Novembro próximo, o sr. bispo de Garriana regressará, de avião, á sua diocese no Congo Belga.

NOTICIAS DE ANGOLA

Uma nova aviadora

LUANDA, 14.—A Escola de Pilotagem do Aero Clube de Angola deu por completa a instrução de mais uma aviadora, D. Ilda Dias dos Campos, que teve como instrutor o piloto Manuel Quadrio Raposo.—(L.).

A cultura do café

LUANDA, 14.—No posto administrativo do Bembe foi criada mais uma reserva especial do Estado, com a superficie de 115 mil hectares e que será destinada a colonato indigena, para a cultura do café.—(L.).

Arderam 1.562 toneladas de sisal

LUANDA, 14.—Ascendem a 12 mil contos os prejuizos causados pelo incêndio que deflagrou no armazem de sisal pertencente a Manuel Pereira Vidal & Filhos. Arderam totalmente 1.562 toneladas de sisal e o edifício ficou destruído, tendo as suas paredes abatido sobre o prédio onde está instalado o Colégio Luís de Camões. Não há desastres pessoais.—(L.).

O abastecimento de água a Moçamedes

MOÇAMEDES, 14.—A água destinada ao abastecimento da população será em breve tratada pelo processo das cloraminas. A Camara Municipal abriu já o concurso para a montagem dos dispositivos de doseamento e injecção.—(Lusitania).

DE LUTO

D. Josephine Delesque Sintra

Da sua residência em Sintra para o cemitério de S. Marçal daquela vila, efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Josephine Delesque Sintra, viuva do sr. Alfredo dos Santos Sintra que durante muitos anos foi administrador daquele concelho, e mãe do sr. general Alfredo Sintra, chefe do estado-maior das Forças Aéreas, da sr.ª D. Julia Sintra Elson, casada com o sr. Vasco Elson Dias, e do sr. Carlos Sintra, casado com a sr.ª D. Maria de las Mercês Sintra. No funeral da bondosa senhora, que era natural do Havre, onde nasceu em 1866, vivendo em Portugal há cerca de 60 anos, incorporaram-se numerosos oficiais aviadores e pessoas da familia, á qual apresentamos condolências e especialmente ao sr. general Alfredo Sintra.

D. Else Sehu

PORTO, 14.—Na sua residência, Rua da Piedade, 14, faleceu hoje, com 82 anos, a sr.ª D. Else Sehu, viuva. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 11 horas, no cemitério de Agramonte.

Embaixador de Espanha

LUANDA, 14.—A fim de aguardar a chegada a esta cidade do embaixador de Espanha em Lisboa, D. Nicolau Franco, regressou hoje á capital da Província o governador-geral, sr. capitão Silva Carvalho.—(L.).

Tauromaquia

A corrida de homenagem a Murteira Correia

A corrida da próxima quinta-feira no Campo Pequeno é em justa homenagem ao cavaleiro Murteira Correia que faz a sua despedida por conselho médico e em resultado duma grave colhida que sofreu na praça de touros da sua terra natal, Evora. Depois da morte de Fernando de Oliveira, causada por colhida semelhante, ainda que, felizmente, sem tão trágica consequencia, a de Murteira Correia vem roubar ao toureio um cavaleiro dos que melhor sabia montar e preparar cavalos. Por isso, em justa homenagem, toureiam a seu lado na próxima corrida do Campo Pequeno os seus colegas Simão da Veiga, João Nuncio, Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e também os «diestros» António dos Santos, Joaquim Marques e Francisco Mendes.

«Mundo Hispanico»

A revista «Mundo Hispanico» publica no seu ultimo numero uma crónica de Rogério Perez acerca dos cavaleiros portugueses e ilustrada com numerosas fotografias.

Na Nazaré

NAZARE', 14.—Com uma enchente foram ovacionados os cavaleiros Simão da Veiga e Francisco Sepulveda e os diestros «Cañitas», que, foi colhido aparatosamente, e Joaquim Marques, que deu volta á arena no seu 1.º, e chamado no 2.º.—(E.).

Arruza em Espanha

BARCELONA, 14.—Carlos Arruza vem do México a esta cidade para tourear duas corridas nos dias 27 e 28 do corrente, dando na primeira alternativa a César Giron.—(Efe).

SEGUIRAM PARA S. PAULO

os médicos portugueses que estavam no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 14.—Os membros das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras partiram para S. Paulo, onde assistirão a reuniões cientificas na Faculdade de Medicina, na Escola Paulista, bem como na Associação Paulista de Medicina.

A parte cientifica terá amplo desenvolvimento, devendo fazer conferencias alguns dos mais eminentes mestres portugueses. Médicos paulistas deverão também tomar parte nessas conferencias e nas demonstrações elaboradas pelo presidente da comissão executiva, prof. Edmundo Vasconcelos.

Foram preparadas demonstrações no Hospital das Clinicas, Hospital de S. Paulo, Instituto do Cancer, Beneficencia Portuguesa e Hospitais de Tuberculose, onde os visitantes acompanharão os trabalhos e assistirão ou tomarão parte em reuniões médicas, demonstrações cirurgicas, seminários e processos de investigação médica e biológica. Serão também feitas visitas ás cidades de Santos e Campinas.—(E.).

Duas senhoras feridas

num desastre de automóvel

ALCOBAÇA, 14 *(Pelo telefone)*.—Ao passar no lugar da Feteira, na estrada Lisboa-Porto, o carro GE 10-82, conduzido pelo seu proprietário, sr. António Alberto Ferreira, casado, de 45 anos, comerciante na capital do Norte, foi embatido por uma camioneta pertencente á firma Costa Ramos. No automóvel, que se dirigia para Lisboa, seguiam as sr.as D. Maria Antónia Cardoso, casada, de 39 anos, que sofreu ferimentos na região parietal, e D. Felismina Fonseca da Conceição Gonçalves Fonseca, que recebeu ferimentos incisivos na face esquerda, no pescoço e no pavilhão auricular esquerdo.

Nada sofreu o motorista do carro, ficando este, porém, muito danificado.

O desastre, que se deu numa curva muito apertada, está a ser objecto de investigação da P. V. T., cujos agentes passavam no local, na ocasião do desastre.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—José Marques da Silva, de 69 anos, jornaleiro, morador na Rua do Paraiso, 38, foi colhido por um automóvel perto da residência e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José com contusões.

CHOQUE COM UMA MONTRA—Uma camioneta da Manutenção Militar que distribuia pão na Rua Presidente Arriaga, foi chocar com uma montra, sofrendo ferimentos o condutor, Alexandre Pais dos Santos, de 32 anos, morador na Rua do Cardeal Mercier, 11, cave, e fractura dum braço o seu ajudante, Manuel Madureira, de 28 anos, residente na Rua Alves Paiva-Fragoso, 7. Receberam tratamento no Hospital de S. José e regressaram a suas casas.

CAIU DA BICICLETA—O padeiro Raul de Matos, de 30 anos, morador na Rua Leite de Vasconcelos, 78, 1.º, caiu da bicicleta que montava e sofreu ferimentos, recebendo curativo no Hospital de S. José.

ACIDENTES DE VIAÇÃO—Recolheram, em estado grave, ao Hospital de S. José Manuel Lucas, de 70 anos, que ficou entalado entre dois «eléctricos», em Santos, e António Maria Alazoinha, de 57 anos, jornaleiro, de Vendas Novas, que foi colhido pelo rodado do carro de bois que conduzia.

DOENÇAS SUBITAS E MORTAIS

Ao Hospital de S. José chegaram, já mortos, Harry D. Linglen, de 43 anos, tripulante do peroleiro «Fpmatico», que adoeceu subitamente, na Rua de S. Paulo, 3, 3.º; e Manuel Domingos dos Santos, de 60 anos, residente em Queluz que adoeceu subitamente na estação do Rossio. Os cadáveres foram removidos para o Necrotério.

AGRESSÃO A TIRO

Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave, Joaquim Duarte, de 24 anos, jornaleiro, que foi agredido em Casais da Portela, Torres Vedras, com um tiro de pistola pelas costas, por Artur Lopes.

NOVO ESTABELECIMENTO

Na modernizada artéria D. Estefania, no numero 195-A e 195-B, inauguram-se, depois de amanhã, ás 18 horas, as instalações da Sociedade Tipográfica, Ld.ª.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, para comemorar o seu 49.º aniversário, dá esta noite um baile, com a colaboração de um conjunto musical.

ESCUTISMO

Está marcada para depois de amanhã, 16, ás 21 e 30, a reunião da «Fraternal dos Antigos Escuteiros do Grupo 2», com sede na Calçada da Ajuda, 236, onde se efectua a reunião.

O abastecimento do País

Peixe na lota abaixo da tabela

Chegou ontem ao Cais de Santos, procedente de Cabo Branco, o «Ilha de Maio», com 96 toneladas de pexie, entre as quais 27 toneladas de marmota, de que foram vendidas caixas de 60 quilos, a 450$00, quando a tabela é de 600$00, e caixas de cachucho a 125$00, quando a tabela é de 330$00. Também caixas de pombos foram vendidas a 200$00, quando a tabela é de 330$00.

Hoje, como de costume, não houve lota; mas aguarda-se para amanhã a chegada do «Albufeira», do «Alcantara», e do «Novo Horizonte».

Na pesca estão 25 arrastões, e hoje sai o «Alfeite».

Os serviços sanitários continuam a ser rigorosos, sendo enviadas para a tulha muitas quantidades de peixe.

O SISTEMA DE MULTAS

aplicadas pela Emissora Nacional

FARO, 13.—Ainda em referência ao desmentido feito á nossa notícia sobre a arbitrariedade de multas aplicadas pela Emissora Nacional, esclarecemos que as execuções fiscais, em face do acordão do Supremo Tribunal Administrativo—2.ª série do «Diário do Governo», de 19-1-1946, informaram que «Não é permitido aos tribunais das Execuções Fiscais discutir se a transgressão que originou a multa exequenda foi ou não cometida ou se essas multas foram ou não bem aplicadas».

Eis o que deu motivo ao nosso protesto que, ao mesmo tempo, traduz o pensar das inumeras pessoas que, arbitrariamente, têm sido intimadas ao pagamento de multas que a própria Emissora Nacional não reconhece nos protestos que lhe são dirigidos, argumentando de cada vez da sua forma e sempre diferente.

No tribunal judicial teriam todos mais razão e confiança porque ali poderiam discutir a legalidade ou ilegalidade das multas

MORREU O DESENHADOR RIBAS

MADRID, 14.—Com 72 anos, faleceu nesta capital o famoso desenhador Federico Ribas, cujas elegantes ilustrações foram as mais disputadas pelas revistas espanholas nos ultimos cinquenta anos.—(Efe).

A arte saloia

pretende afirmar o seu valimento

Inaugurou-se esta tarde, na Casa de Leal da Camara, na Rinchoa, uma interessante exposição de trabalhos caseiros, obra que ajudará a manter o prestigio da memória do grande artista que deu o nome áquele centro de cultura artistica. Dirigidas pelas senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, mais de vinte raparigas,—camponesas em idade de casar—frequentam uma escola de rendas e bordados, sobretudo com ponto de cruz, ali confeccionando as mais bonitas peças do seu enxoval. Os desenhos são originais de Leal da Camara, que foi mestre da Escola Industrial Fonseca Benevides e ajudarão, por certo, a criar uma tradição artistica no povo, destruindo o conceito de que «o mau gosto é o gosto saloio».

Além de peças de roupa com rendas e bordados, figuram na exposição outros objectos decorativos, como cestas, almofadas e bonecas. Acêrca destas, falou ali, também, hoje, a sr.ª D. Maria Natália Prista, da Rinchoa e aluna da Faculdade de Farmácia de Lisboa.

O sr. dr. Diogo Ramos e Costa e o prof. dr. Vitor Fontes irão nos dias 21 e 28 á Casa de Leal da Camara, para fazer também interessantes conferências.

As festas da Moita

Na Moita prosseguem as festas á Senhora da Boa Viagem, que hoje tiveram especial relêvo, com solenes festas religiosas, procissão com 22 andores e benção dos barcos surtos no cais da vila. Várias bandas musicais, como a da Quinta do Anjo, de Sarilhos Grandes e do Pinhal Novo, percorreram as ruas da vila, festivamente ornamentadas, continuando a animação no arraial ontem inaugurado, com feira franca e bailes regionais.

Amanhã, segunda-feira, prosseguem as festas e haverá corrida de touros com os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde e os novilheiros Damazo Gomes e Joaquim Mayer e, na terça-feira, grande corrida com os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio e os matadores Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos. Nas manhãs de ambos os dias haverá largada de touros, e também na de quarta-feira, em que se dará um festival tauromáquico.

Serão queimados fogos de artifício todas as noites, e em todas haverá arraial.

FESTEJOS REGIONAIS

No concelho de Vila Real

VILA REAL, 14. — Iniciaram-se ontem e continuaram hoje, na freguesia de Mouçós, deste concelho, festejos em honra da Senhora da Pena, com cerimónias religiosas, incluindo uma procissão, concerto por duas bandas de musica, fogo de artifício, etc.

Também na freguesia de Parada de Cunhos, se realizou hoje uma procissão em honra de S. Cristóvão, padroeiro daquela freguesia.

Uma vedeta britanica

chegou avariada ao porto de Olhão

OLHÃO, 14.—Com avaria no motor, entrou neste porto a vedeta da marinha de guerra britanica, «Gay-Cambler», de Gibraltar.

Proença-a-Velha e Medelim

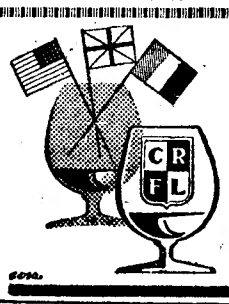
Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Proença-a-Velha e Medelim são inaugurados no dia 15 do corrente Despachos Centrais a cargo de Manuel Martins & Sebastião Martins, Limitada (com sede em Evora), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Proença-a-Velha Central e Medelim-Central.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação, na estação de Castelo Branco.

No seu próprio interesse, utilize este serviço, combinado.



A Aguardente 1920

RIVALIZA COM OS MELHORES PRODUTOS ESTRANGEIROS

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

Produtos modernos da mais garantida eficiência
(Lampadas 10.000 horas de duração)
GRANDE SORTIDO

CIRCLINES, CANDEEIROS, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇOES
INSTALAÇOES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

Emagrecer OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literáturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

EXTERNATO DE ALVALADE

ALVARÁ N.º 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

Instrução primária e secundária — Cursos diurno e nocturno

Abertura das aulas: 1 de Outubro

As manobras das esquadras de oito nações ao largo da costa da Escandinávia

A BORDO DO PORTA-AVIÕES BRITANICO «EAGLE», AO LARGO DA COSTA OCIDENTAL DA ESCÓCIA, 14. — (Do correspondente da Reuter, Astley Hawkins) — A mais poderosa força naval do Mundo espalhou-se hoje pelo horizonte, ao largo da acidentada costa do Leste da Escócia, navegando em direcção ao Norte da Noruega, para se opor a uma «invasão» da Escandinávia, vinda de Leste.

Esta força combatente de couraçados, porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros iniciou uma acção de 15 dias, como parte do exercício «Main Brace».

Aviões navais britanicos de jacto, de grande velocidade, foram lançados em catapulta do «E a g l e», de 36.800 toneladas, com intervalos frequentes, para patrulhas sobre a esquadra, procurando interceptores submarinos e aéreos dum agressor «inimigo».

A força, depois de ter estado concentrada durante três dias no ancoradouro do Firth of Clyde, fez-se ao mar calmamente, segundo um plano executado sem o mínimo entrave. Todos os sinais e comunicações, em inglês, estão agora a ser transmitidos por um sistema comum a todas as marinhas da N. A. T. O.

O interesse dos marinheiros pelo exercício aumentou consideravelmente hoje, ao serem oferecidas 25 libras ao primeiro homem que avistasse o periscópio dum submarino «inimigo», a tempo de salvar o seu navio.—(R.).

Os reis da Dinamarca partiram para o mar a assistir aos exercícios

COPENHAGUE, 14.—O rei Frederico e a rainha Ingrid da Dinamarca, acompanhados por suas três filhas, partiram no iate real «Dannebrog» para a ilha de Bornholm, no Báltico, para assistir ás manobras da esquadra internacional.

O rei e a sua comitiva seguirão de perto todas as fases do «ataque» á Escandinávia, vindo de Leste, que 160 navios de 8 nações, saídos hoje da Escócia, estão a tentar evitar.

Hoje, em Oslo, o Q. G. do almirante sir Patrik Brind, comandante-chefe das forças aliadas no Norte da Europa, disse que não haveria ataque nem desembarque em Bornholm. Todavia, entrarão em acção as defesas da ilha, quando unidades «inimigas» navegarem através do Báltico.—(R.).

Cooperação naval nas manobras terrestres no Norte da Itália

VENEZA, 14.—A marinha de guerra italiana entrou em acção nas grandes manobras combinadas aliadas que, sob a designação de «Muralha antiga» se desenvolvem no Nordeste da Itália e que têm por tema repelir um agressor eventual que forçasse por surpresa a fronteira e procurasse atingir a planicie do Pó.

Enquanto as retaguardas do campo «Azul», encarregado de rechaçar o invasor, são atacadas sem descanso pelos «Rubros», um comboio de material e reforços partiu de Ancona, esta noite, para tentar abastecer as primeiras linhas e fazer um desembarque á retaguarda do adversário. O comboio foi alvo de repetidos ataques de aviões a picar e submarinos de algibeira, mas graças á acção da sua forte escolta aérea e naval e principalmente á eficácia da detecção radar, pôde continuar a rota para o Norte. Resta saber se chegará a tempo de desorganizar o dispositivo inimigo e fazer afrouxar a pressão deste sobre as forças «azuis» que foram obrigadas a retirar para Tagliamento, a Noroeste de Udina, onde devem formar uma barragem ou «Muralha».—(F. P.).

Travam-se violentos combates na frente central da Coreia onde algumas importantes posições elevadas mudam sucessivamente de mão

TÓQUIO, 14.—Os esforços das Nações Unidas para reconquistarem a Serra do Dedo, na frente central da Coreia, foram hoje repelidos pelos comunistas, que se opuseram a ser desalojados, mesmo pelos lança-chamas utilizados pela força atacante sul-coreana. Foi a segunda noite seguida em que as tropas coreanas assaltaram a Serra do Dedo. Ferozes combates de corpo-a-corpo continuavam hoje ás 10 horas.

A serra tem sido cenário de combates desde que os Chineses a tomaram há uma semana, aos Sul-Coreanos.

Empregando lança-chamas, pela primeira vez nesta acção, as tropas da Divisão Capitol atacaram através de denso nevoeiro, antes da madrugada de hoje. Pelas 6 e 30, os Chineses tinham abandonado a crista e estavam a lançar uma pesada barragem de morteiros e artilharia sobre os Coreanos.

Os comunistas contra-atacaram ás 7 e 20, e forçaram, uma hora depois, as tropas sul-coreanas a retirar. Ás 8 e 30, os Coreanos contra-atacaram também e os combates de corpo-a-corpo continuaram na crista.

Os pilotos dos bombardeiros bi-motores da 5.ª Força Aérea, que ontem á noite atacaram os depósitos de abastecimentos em Pukohong, justamente ao Norte do paralelo 40, perto da costa oriental da Coreia, dizem ter avistado muitas explosões e incêndios.

A 5.ª Força Aérea informa ter destruido 95 veículos comunistas durante um ataque ás estradas que seguem para a frente. Outros aviões atacaram as posições da linha da frente comunista.—(Reuter).

Novo bombardeamento aéreo á zona fronteiriça da Manchuria

TÓQUIO, 14—Aviões aliados atacaram, pelo segundo dia consecutivo, ontem, junto da fronteira manchu.

Aviões com base em porta-aviões, vindos do Mar do Japão, realizaram ataques a baixa altura sobre Hoeriong, separada de parte da Manchuria ocupada pelos Russos apenas pelo rio Tuman Gang. Atacaram também de novo Munsan, a 13 quilómetros da Sibéria, onde destruíram instalações de tropas e abastecimentos, em 1 de Setembro.

Hoeriong — segundo um porta-voz naval—é um dos dois principais términos ferroviários e portos de entrada vindo da Manchuria, ocupada pelos Russos, para a Coreia do Norte.

Os pilotos tinham instruções estrictas para não violar quer a fronteira manchu, quer a soviética. Tiveram de desviar a sua rota, nas suas missões de bombardeamento, para evitarem passar através do rio para a Manchuria ocupada pelos Russos.

Os pilotos informaram ter destruído um depósito de abastecimento de pólvora num parque e um certo numero de edifícios de aquartelamento de soldados. As tropas comunistas e as suas instalações foram o seu principal alvo, segundo disse um porta-voz, tendo sido destruídos ou danificados um certo numero de locomotivas e carruagens e um celeiro.—(R.).

Os incidentes com prisioneiros

TOQUIO, 14.—O comando dos prisioneiros de guerra das Nações Unidas informou hoje que um outro prisioneiro Norte-Coreano morreu e sete ficaram feridos durante uma refrega no campo de prisioneiros na ilha de Koje.

A declaração diz que, no fim do dia 12 de Setembro, dois pelotões do exército sul-coreano penetraram numa cêrca para dominar os prisioneiros que estavam a movimentar-se e a gritar insultos. Os Sul-Coreanos empregaram a força ferindo oito Norte-Coreanos. Um deles morreu mais tarde num hospital.—(Reuter).

Prisões na Coreia do Sul

PUSAN, 14.—A Policia sul-coreana prendeu 17 membros de um grupo comunista que, declara uma nota oficial, tinham por missão organizar células na Coreia do Sul e fazer espionagem. O chefe do grupo, Yi Hae Chong, era chefe do Partido Comunista na província de Kyongsang.—(F. P.).

Um apelo da India às grandes potências para que afastem a onda de receio e de tensão

INDORE, 14.—A Comissão do Congresso de toda a India, orgão elaborador da politica do partido governamental, apelou hoje para as grandes potências do Mundo para que reunissem, com a propósito de afastar «o receio e a tensão sempre presentes que oprimem a Humanidade».

Uma moção sobre politica externa, aprovada por unanimidade, exprimiu também a esperança de que as grandes potências tomem algumas medidas definitivas tendentes á solução dos problemas mais importantes do dia.

O primeiro-ministro, Nehru, declarou na comissão que o Governo indiano não ia, por agora, nem retirar nem substituir a unidade de ambulancia indiana que presta serviço com as forças da Comunidade na Coreia.

A comissão aprovou, por unanimidade, uma moção sobre a campanha de resistência passiva na Africa do Sul contra as «leis raciais injustas» declarando que os «principios básicos da Carta das Nações Unidas estão a ser violados na Africa do Sul e que métodos bárbaros de supressão estão a ser utilizados contra a população pacifica».—(Reuter).

A CRISE NA SÍRIA

BEIRUTE, 14—Saeg Salam desistiu de formar o novo governo. Foi designado para chefiar o novo directório de três membros.—(F. P.).

REUMATISMO ? Tofagil COMPRIMIDOS

Um senador americano abandona Eisenhower pela sua capitulação perante Taft

WASHINGTON, 14.—O senador republicano Wayne Morse, do Oregon, modificou hoje a sua intenção relacionada com a promessa de realizar vigorosamente a campanha a favor do candidato republicano ás eleições presidenciais, Eisenhower.

O senador declarou que passaria o tempo, desde agora até ao dia das eleições, em Novembro, a escutar a rádio, assistir á televisão e a exibir o seu gado nas feiras. Embora não declarasse isso especialmente, o senador Morse esclareceu que tinha alterado a sua atitude devido á conferência de Eisenhower, na sexta-feira de manhã, com o senador Robert Taft, chefe da velha guarda republicana, com quem o senador Morse tinha estado há muito tempo em desavença.

Uma outra causa para a sua atitude foi o apoio de Eisenhower ao senador «isolacionista» William Jenner e ao «caçador» de comunistas, senador Joseph McCarthy.

O senador Morse classifica-se a si próprio como liberal republicano.—(Reuter).

A campanha de Stevenson

ALBUQUERQUE (Novo México), 14.—O governador Adlai Stevenson, que terminou a sua digressão eleitoral pelas regiões do Oeste dos Estados Unidos, partiu de Albuquerque para Springfield, no Estado de Illinois. O candidato iniciará nos fins da semana uma campanha eleitoral através das regiões do Middle West e da Nova Inglaterra.—(F. P.).

A digressão de Eisenhower

NOVA YORK, 14.—O general Eisenhower partirá no domingo á tarde, de comboio, para a viagem eleitoral de onze dias através das regiões do Middle West e do Sul dos Estados Unidos. No entanto, o general voltará na próxima quarta-feira a Nova York, de avião, para pronunciar um discurso no congresso anual da Federação Americana do Trabalho.—(France Presse).

A atitude das forças sindicais

NOVA YORK, 14—O presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, declarou que a sua federação se pronunciaria oficialmente a favor de um dos candidatos á presidência dos Estados Unidos, provávelmente durante o congresso anual que deve efectuar-se na próxima semana em Nova York. O chefe da grande federação sindical americana deu a entender, sem no entanto citar qualquer nome, que a Federação Americana do Trabalho poderia pronuciar-se a favor de Adlai Stevenson.—(F. P.).

VERA CRUZ (ao lado do Condes)
RESTAURANTE DE CATEGORIA, A PREÇOS NORMAIS
SERVIÇO DE BAR — BANQUETES — CEIAS ATÉ ÁS 2 DA MADRUGADA
Três salas num magnifico primeiro andar. — Tel. 23301
Inaugura brevemente um serviço especial dedicado á colónia brasileira

CURSOS DE CORRESPONDENTES
Esteno-dactilógrafas em Português-Francês-Inglês.
Ensino metódico por professores especializados.
Peça folheto elucidativo ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
EXTERNATO
SEXO MASCULINO:
RUA DA PALMA, 164, 1.º — TELEFONE 2 8034
SEXO FEMININO:
AVEN. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º — TELEF. 4 1696
LISBOA